

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	25
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	42
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	170
Proposta de Orçamento de Capital	171
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	173

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	175
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	177

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	178
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	179

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	229.611.740
Preferenciais	0
Total	229.611.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	459.035
Preferenciais	0
Total	459.035

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	28/06/2011	Ordinária		0,13091

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	1.844.940	1.367.168	1.255.477
1.01	Ativo Circulante	731.607	362.184	248.874
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	280.478	17.161	13.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.048	8.913	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.048	8.913	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	23.048	8.913	0
1.01.03	Contas a Receber	309.926	246.011	167.307
1.01.03.01	Clientes	309.926	246.011	167.307
1.01.04	Estoques	47.152	42.600	18.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.647	26.328	36.148
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.647	26.328	36.148
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.449	1.310	1.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.907	19.861	11.849
1.01.08.03	Outros	32.907	19.861	11.849
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.481	2.372
1.01.08.03.20	Outros Créditos	32.907	15.380	9.477
1.02	Ativo Não Circulante	1.113.333	1.004.984	1.006.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	166.718	177.172	200.889
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.808	54.328	73.732
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	34.808	54.328	73.732
1.02.01.06	Tributos Diferidos	106.848	115.374	95.283
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	106.848	115.374	95.283
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14	38	31
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.103	0	1.196
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11.103	0	1.196
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.945	7.432	30.647
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	27.428
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	13.945	7.432	3.219

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.02	Investimentos	186.463	74.676	113.077
1.02.02.01	Participações Societárias	186.216	74.438	113.077
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	186.216	74.438	113.077
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	247	238	0
1.02.02.02.20	Outros	247	238	0
1.02.03	Imobilizado	410.364	411.983	360.455
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	287.627	293.338	244.452
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	97.442	107.728	101.386
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.295	10.917	14.617
1.02.04	Intangível	349.788	341.153	332.182
1.02.04.01	Intangíveis	349.788	341.153	332.182

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	1.844.940	1.367.168	1.255.477
2.01	Passivo Circulante	675.349	365.663	290.966
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.772	41.113	30.418
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.886	14.225	8.251
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	44.886	26.888	22.167
2.01.02	Fornecedores	48.998	43.199	26.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.620	32.712	23.835
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.378	10.487	2.779
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.806	13.612	13.053
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.749	10.777	5.140
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	285	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	9.749	10.492	5.140
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.057	2.835	7.913
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	400.179	141.812	153.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	312.880	47.560	55.856
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	312.324	45.968	46.172
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	556	1.592	9.684
2.01.04.02	Debêntures	69.031	69.464	73.504
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	18.268	24.788	23.986
2.01.05	Outras Obrigações	152.594	125.927	67.535
2.01.05.02	Outros	152.594	125.927	67.535
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.711	21.238	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	5
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	5.289	8.625	3.983
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	30.932	20.030	15.971
2.01.05.02.06	Passivo em Descoberto de Controladas	17.299	31.134	27.662
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	26.502	808	0
2.01.05.02.08	Outros Contas a Pagar	45.861	44.092	19.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02	Passivo Não Circulante	554.704	447.866	485.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	354.165	117.802	224.245
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	317.623	5.400	18.878
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.015	4.759	15.822
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	310.608	641	3.056
2.02.01.02	Debêntures	0	67.181	133.722
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	36.542	45.221	71.645
2.02.02	Outras Obrigações	73.712	228.473	163.932
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	138.845	75.070
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	138.845	75.070
2.02.02.02	Outros	73.712	89.628	88.862
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	7.704	9.271	7.386
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	53.819	73.227	81.476
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	12.189	7.130	0
2.02.03	Tributos Diferidos	23.901	13.790	10.719
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.901	13.790	10.719
2.02.04	Provisões	102.926	87.801	86.870
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102.926	87.801	86.870
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97.092	79.678	81.430
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.310	4.861	3.463
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.524	3.262	1.977
2.03	Patrimônio Líquido	614.887	553.639	478.745
2.03.01	Capital Social Realizado	402.091	402.091	402.091
2.03.02	Reservas de Capital	58.709	65.427	65.427
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.428	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	309	0	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.028	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	150.821	82.447	7.145

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.04.01	Reserva Legal	12.031	7.134	2.942
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	138.790	75.313	4.203
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.266	3.674	4.082

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.359.348	895.919	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-849.528	-601.164	0
3.03	Resultado Bruto	509.820	294.755	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-208.148	-170.604	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-237.251	-222.041	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.403	1.426	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.700	50.011	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	301.672	124.151	0
3.06	Resultado Financeiro	-166.587	-30.499	0
3.06.01	Receitas Financeiras	105.495	104.995	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-272.082	-135.494	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	135.085	93.652	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.119	4.573	0
3.08.01	Corrente	-18.519	-16.583	0
3.08.02	Diferido	-18.600	21.156	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.966	98.225	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	97.966	98.225	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,42751	0,42864	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,42669	0,42864	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.163	220.126	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	254.636	153.021	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	97.966	98.225	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	84.049	66.535	0
6.01.01.03	Atualização de Contingências	9.016	14.086	0
6.01.01.04	Impostos Diferidos	18.600	-21.156	0
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	60.168	43.217	0
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados	10.228	2.125	0
6.01.01.08	Plano de Opções	309	0	0
6.01.01.09	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.700	-50.011	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-235.663	95.872	0
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-63.915	56	0
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-4.552	-6.327	0
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-50.396	13.108	0
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	3.072	54.101	0
6.01.02.05	(Aumento) / Diminuição em Fornecedores	5.799	-5.456	0
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	-125.671	40.390	0
6.01.03	Outros	-21.136	-28.767	0
6.01.03.01	Juros Pagos	-20.126	-28.767	0
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.010	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-194.083	-80.884	0
6.02.01	Dividendos Recebidos	510	0	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-84.358	-37.280	0
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-30.379	-23.783	0
6.02.04	Investimentos em Controladas	-79.856	0	0
6.02.09	Aquisição da Controlada Unimagem	0	-15.882	0
6.02.10	Pagamento de Parcela Contratual Controladas	0	-3.939	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	459.563	-135.953	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.03.01	Empréstimos Tomados	649.515	115.096	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-159.593	-240.907	0
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-23.331	0	0
6.03.04	Aquisição Parte Minoritária da Controlada Lab. Exame	0	-10.142	0
6.03.05	Recompra de Ações	-7.028	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	263.317	3.289	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.161	13.872	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	280.478	17.161	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	402.091	65.428	86.121	0	0	553.640
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	65.428	86.121	0	0	553.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.719	0	-30.000	0	-36.719
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	309	0	0	0	309
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.028	0	0	0	-7.028
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.966	0	97.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.966	0	97.966
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.966	-67.966	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	67.966	-67.966	0	0
5.07	Saldos Finais	402.091	58.709	154.087	0	0	614.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	402.091	65.427	11.227	0	0	478.745
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	65.427	11.227	0	0	478.745
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-23.331	0	-23.331
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.331	0	-23.331
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.225	0	98.225
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.225	0	98.225
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	74.894	-74.894	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	74.894	-74.894	0	0
5.07	Saldos Finais	402.091	65.427	86.121	0	0	553.639

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	1.454.020	907.946	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.475.768	979.768	0
7.01.02	Outras Receitas	4.208	1.426	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25.956	-73.248	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-580.149	-410.295	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-270.661	-196.694	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-309.488	-213.601	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	873.871	497.651	0
7.04	Retenções	-84.049	-66.535	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.049	-66.535	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	789.822	431.116	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	131.195	155.006	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.700	50.011	0
7.06.02	Receitas Financeiras	105.495	104.995	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	921.017	586.122	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	921.017	586.122	0
7.08.01	Pessoal	297.824	210.951	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	159.307	123.480	0
7.08.01.02	Benefícios	2.667	3.018	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.864	15.361	0
7.08.01.04	Outros	118.986	69.092	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186.058	94.655	0
7.08.02.01	Federais	146.645	63.962	0
7.08.02.02	Estaduais	34	28	0
7.08.02.03	Municipais	39.379	30.665	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	339.169	182.291	0
7.08.03.01	Juros	141.024	47.618	0
7.08.03.02	Aluguéis	67.663	58.576	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.03.03	Outras	130.482	76.097	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.966	98.225	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	23.331	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.966	74.894	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	1.944.939	1.656.858	1.871.561
1.01	Ativo Circulante	845.160	660.376	854.095
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	328.670	277.920	492.224
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.048	8.913	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.048	8.913	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	23.048	8.913	0
1.01.03	Contas a Receber	357.070	268.837	263.704
1.01.03.01	Clientes	357.070	268.837	263.704
1.01.04	Estoques	52.390	46.812	38.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.494	36.713	42.539
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.494	36.713	42.539
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.489	1.365	1.274
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.999	19.816	15.438
1.01.08.03	Outros	29.999	19.816	15.438
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.481	2.372
1.01.08.03.20	Outros Créditos	29.999	15.335	13.066
1.02	Ativo Não Circulante	1.099.779	996.482	1.017.466
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	208.805	205.618	199.799
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	63.507	54.328	73.732
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	63.507	54.328	73.732
1.02.01.06	Tributos Diferidos	131.048	143.815	95.283
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	131.048	143.815	95.283
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	17	38	68
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.233	7.437	30.716
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	27.428
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	14.233	7.437	3.288
1.02.02	Investimentos	320	260	216
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	320	260	216

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.02.02.01	Outros	320	260	216
1.02.03	Imobilizado	462.042	446.339	481.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	335.080	321.743	333.724
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	101.667	113.679	123.905
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.295	10.917	23.672
1.02.04	Intangível	428.612	344.265	336.150
1.02.04.01	Intangíveis	428.612	344.265	336.150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	1.944.939	1.656.858	1.871.561
2.01	Passivo Circulante	685.551	361.875	361.597
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.733	47.132	47.111
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.368	15.417	11.118
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	51.365	31.715	35.993
2.01.02	Fornecedores	58.517	50.240	58.897
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.139	39.753	51.647
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.378	10.487	7.250
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.799	14.721	19.936
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.322	11.461	8.545
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	520	349	1.282
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	11.802	11.112	7.263
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	5	6
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.475	3.255	11.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	404.898	151.993	188.460
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	316.496	55.636	85.641
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	315.803	52.804	70.199
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	693	2.832	15.442
2.01.04.02	Debêntures	69.031	69.464	73.504
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	19.371	26.893	29.315
2.01.05	Outras Obrigações	137.604	97.789	47.193
2.01.05.02	Outros	137.604	97.789	47.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.711	21.238	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	5
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	7.412	11.175	6.130
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	30.932	20.030	15.971
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	26.502	808	0
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	46.047	44.538	25.087

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02	Passivo Não Circulante	644.501	741.344	1.029.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	402.138	544.826	824.251
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	364.689	430.040	605.711
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.157	8.314	36.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	357.532	421.726	569.711
2.02.01.02	Debêntures	0	67.181	133.722
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	37.449	47.605	84.818
2.02.02	Outras Obrigações	115.018	93.423	97.655
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.352	0	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.352	0	0
2.02.02.02	Outros	93.666	93.423	97.655
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	20.393	13.066	16.179
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	61.084	73.227	81.476
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	12.189	7.130	0
2.02.03	Tributos Diferidos	24.045	15.294	9.191
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.045	15.294	9.191
2.02.04	Provisões	103.300	87.801	98.510
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103.300	87.801	98.510
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97.093	79.678	90.123
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.683	4.861	4.284
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.524	3.262	4.103
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	614.887	553.639	480.357
2.03.01	Capital Social Realizado	402.091	402.091	402.091
2.03.02	Reservas de Capital	58.709	65.427	65.427
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	65.428	65.427	65.427
2.03.02.04	Opções Outorgadas	309	0	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.028	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	150.821	82.447	7.145

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03.04.01	Reserva Legal	12.031	7.134	2.942
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	138.790	75.313	4.203
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.266	3.674	4.082
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	1.612

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.501.967	1.388.313	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-946.456	-931.472	0
3.03	Resultado Bruto	555.511	456.841	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-262.058	-294.048	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-266.555	-298.719	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.497	4.671	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	293.453	162.793	0
3.06	Resultado Financeiro	-153.362	-42.106	0
3.06.01	Receitas Financeiras	223.698	129.450	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-377.060	-171.556	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	140.091	120.687	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.125	-21.279	0
3.08.01	Corrente	-20.612	-42.086	0
3.08.02	Diferido	-21.513	20.807	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.966	99.408	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	97.966	99.408	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	97.966	98.225	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	1.183	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,42751	0,43381	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,42751	0,43381	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	195.293	96.457	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	380.240	128.979	0
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	97.966	99.408	0
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	91.321	87.880	0
6.01.01.03	Atualização de Contingências	9.016	17.796	0
6.01.01.04	Impostos Diferidos	21.513	-20.807	0
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	147.090	-57.613	0
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados	13.025	3.498	0
6.01.01.07	Participações de Não Controladores	0	-1.183	0
6.01.01.08	Plano de Opções	309	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.019	15.961	0
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-79.543	-5.353	0
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-5.116	-7.807	0
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	-43.946	-5.743	0
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-15.730	15.345	0
6.01.02.05	(Aumento) / Diminuição em Fornecedores	5.463	-8.947	0
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	16.853	28.466	0
6.01.03	Outros	-62.928	-48.483	0
6.01.03.01	Juros Pagos	-61.656	-32.410	0
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.272	-16.073	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-174.136	-111.532	0
6.02.01	Dividendos Recebidos	9	0	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-94.289	-67.343	0
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-31.626	-24.781	0
6.02.04	Investimentos em Controladas	0	-44	0
6.02.06	Aquisição da Controlada Cerpe Menos Caixa Líquido	-48.230	0	0
6.02.09	Aquisição da Controlada Unimagem	0	-15.425	0
6.02.10	Pagamento de Parcela Contratual Controladas	0	-3.939	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.593	-199.229	0
6.03.01	Empréstimos Tomados	583.470	147.061	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-523.518	-338.943	0
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-23.331	0	0
6.03.04	Aquisição Parte Minoritária da Controlada Lab. Exame	0	-7.347	0
6.03.05	Recompra de Ações	-7.028	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	50.750	-214.304	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	277.920	492.224	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	328.670	277.920	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	402.091	65.428	86.121	0	0	553.640	0	553.640
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	65.428	86.121	0	0	553.640	0	553.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.719	0	-30.000	0	-36.719	0	-36.719
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	309	0	0	0	309	0	309
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.028	0	0	0	-7.028	0	-7.028
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.000	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	97.966	0	97.966	0	97.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.966	0	97.966	0	97.966
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	67.966	-67.966	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	67.966	-67.966	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	402.091	58.709	154.087	0	0	614.887	0	614.887

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	402.091	65.427	11.227	0	0	478.745	1.612	480.357
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	402.091	65.427	11.227	0	0	478.745	1.612	480.357
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-23.331	0	-23.331	0	-23.331
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.331	0	-23.331	0	-23.331
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.225	0	98.225	-1.612	96.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.225	0	98.225	1.183	99.408
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-2.795	-2.795
5.05.02.06	Aquisição de Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-2.795	-2.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	74.894	-74.894	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	74.894	-74.894	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	402.091	65.427	86.121	0	0	553.639	0	553.639

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	1.610.009	1.426.927	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.631.990	1.507.963	0
7.01.02	Outras Receitas	5.427	4.671	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.408	-85.707	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-633.864	-627.924	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-279.518	-258.874	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-354.346	-369.050	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	976.145	799.003	0
7.04	Retenções	-91.321	-87.880	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-91.321	-87.880	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	884.824	711.123	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	223.698	129.450	0
7.06.02	Receitas Financeiras	223.698	129.450	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.108.522	840.573	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.108.522	840.573	0
7.08.01	Pessoal	348.824	334.191	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	186.362	152.907	0
7.08.01.02	Benefícios	2.921	3.220	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.258	19.763	0
7.08.01.04	Outros	139.283	158.301	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	213.566	174.361	0
7.08.02.01	Federais	167.365	116.606	0
7.08.02.02	Estaduais	983	223	0
7.08.02.03	Municipais	45.218	57.532	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	448.166	232.613	0
7.08.03.01	Juros	191.629	93.994	0
7.08.03.02	Aluguéis	71.103	69.181	0
7.08.03.03	Outras	185.434	69.438	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	97.966	99.408	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	23.331	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.966	74.894	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	1.183	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da administração

Mensagem do Conselho de Administração e do Comitê Executivo,

O ano de 2010 foi marcado pela conclusão do processo de reestruturação da Companhia e a preparação de um futuro com crescimento vigoroso e sustentável.

Ao resumir este ano em um único conceito, podemos dizer sem dúvidas que ele chama-se Alinhamento.

Alinhamos nossa organização com o estabelecimento de métricas consistentes, que nos permitiram tomar decisões importantes, tais como: extrair ganhos de eficiência provenientes do gerenciamento do portfólio de unidades e serviços, renegociações de preço com as fontes pagadoras, redução do custo dos serviços prestados através da consolidação dos laboratórios centrais, revisão da malha logística, gerenciamento das glosas e carteira de crédito, aprimoramento da gestão de riscos e redução das despesas gerais e administrativas. Saímos de uma visão parcial orientada para margens ou crescimento, para uma visão integrada: Retorno sobre Capital Investido (ROIC, em inglês).

O alinhamento com as fontes pagadoras, visando nos estabelecer como a melhor solução de custo/benefício para o mercado, em todos os seus segmentos, foi essencial para reforçarmos nossos laços de parceria e promoção de serviços de apoio ao diagnóstico, cada vez mais apreciados pelos pacientes e pela comunidade médica. Continuaremos especialmente engajados e comprometidos no alcance deste objetivo.

Alinhar nossas pessoas em uma única cultura, que possibilite integrar todas as nossas marcas e características regionais. Iniciamos uma sensibilização cultural que atingiu todos os nossos colaboradores. A liga cultural que nos une é formada de pessoas que determinam suas ações com base em ética e integridade; que são movidas por um sonho – ser a melhor empresa de mundo em seu segmento de atuação; que pensam e agem como donos; que tem orgulho de nossa empresa e de nossas marcas; que resultados impulsionam nosso crescimento; que trabalham com excelência; que cuidam dos nossos clientes e que querem as melhores pessoas e lideram pelo exemplo. Também alinhamos os incentivos: Promovemos um novo modelo de remuneração variável que estimula as pessoas a irem além de seus objetivos e compatíveis com a realidade do mercado.

Aprimoramos continuamente nossos processos para a manutenção de nossas creditações e certificações de reconhecimento nacional e internacional. Fazem parte deste portfólio os certificados CAP - Colégio Americano de Patologistas, PALC -Programa de Acreditação para Lab Clínicos SBPC, DICQ SBAC, ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001, ONA, além das capacitações técnicas obtidas em hospitais onde atuamos, relacionadas aos requisitos da Joint Commission e Acreditação Canadense. Adicionalmente, reforçamos a importância da área de Qualidade, com reporte direto ao presidente da Companhia e acompanhamento constante do Comitê de Conhecimento e Comitê de Gestão, órgãos estatutários vinculados ao Conselho de Administração.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Alinhados, seguimos na diversificação de nossos riscos, visando ter um balanço e uma gestão sustentável. Continuamos diversificando nossa relação com as fontes pagadoras, promovendo sempre mais e melhores negócios. Incentivamos o crescimento de negócios como o Mercado de Apoio, Hospitais e Serviços a Governos, por entendermos que são fontes essenciais de aumento do nosso relacionamento médico, institucional e da promoção de ganhos de escala.

Por fim, alinhamos nossa visão de futuro: Celebramos duas importantes associações, que nos permitirão conquistas importantes. O CERPE, por sua tradição e reconhecimento médico, construiu uma sólida plataforma que o tornou o maior laboratório de análises clínicas no Nordeste. Em conexão com nossas operações estabelecidas na Bahia e no Ceará, reforçaremos nossa presença numa das regiões que mais crescem no País. O MD1¹, por suas marcas, referência médica e qualidade da equipe, agregam ao nosso negócio uma plataforma que robustecerá nosso crescimento em quase todos os segmentos de negócios. Agora, marchamos confiantes numa integração rápida, eficaz e que proporcione expressivos ganhos tangíveis e intangíveis para a Companhia.

Nossos resultados reproduzem a força deste alinhamento. Nosso EBITDA atingiu R\$ 384,8 milhões, representando um crescimento de 29,1% em relação aos R\$ 298,1 milhões no mesmo período do ano anterior e uma margem de 25,6% (expansão 4,1p.p. em comparação ao ano anterior). Ao excluirmos o efeito das despesas com aquisições realizadas no 4T10, no valor de R\$16,3 milhões, atingimos um EBITDA de R\$401,1 milhões, com margem de 26,7% sobre a receita líquida, 3,7 p.p acima da margem reportada em 2009. O lucro líquido atingiu R\$ 98,0 milhões, estável em relação ao ano anterior (R\$ 98,2 milhões).

Os Investimentos foram da ordem de R\$113,4 milhões, priorizando a modernização de nossos sistemas, infra-estrutura e equipamentos médicos. Reforçamos a solidez de nosso balanço, reestruturando nossa dívida, , otimizando sua estrutura e mantendo provisões em níveis superiores aos da concorrência.

Naturalmente, o reconhecimento é decorrente das nossas ações. Em 2010, recebemos dois prêmios da Agência Estado (4º Destaque Agência Estado Empresas – Ranking Agência Estado – Econômica e Destaque Agência Estado Empresas – Sustentabilidade). A Frost & Sullivan, renomada empresa de consultoria, nos concedeu o prêmio “Excellence in M&A Strategy 2010” por nossa performance em aquisições, além de reconhecimentos pelas revistas Informática Hoje e Institutional Investor.

Assim, com nossos propósitos cada vez mais firmes, olhamos para 2011. Estamos desafiados em promover uma integração rápida de MD1 e Cerpe, em assegurar um novo ritmo de crescimento orgânico, em estabelecer novos segmentos de negócios em nossas operações, em reforçar nosso conhecimento e qualidade técnica, além de reforçar o alinhamento de nossa gente com a Cultura DASA.

Visão Geral

A DASA é a maior empresa prestadora de serviços auxiliares de apoio ao diagnósticos da América Latina, estando entre as 4 maiores empresas de capital aberto do setor no mundo². Possui operações em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal através de 20 marcas distintas. Em dezembro de 2010, a DASA contava com 11.743 empregados ante 11.899 em dezembro de 2009 e 359 unidades, incluindo 40 Mega Unidades com mais de 1.500 m² cada.

¹ A operação de associação com a MD1 foi concluída após a Assembleia Geral Extraordinária de 5 de janeiro de 2011.

² Baseados no faturamento de 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Seus serviços podem ser divididos entre três linhas de negócios:

- **Ambulatorial & Hospitalar:** O segmento mais tradicional da empresa, atendendo diretamente através das 359 unidades de atendimento espalhadas pelo território brasileiro. Oferece os seguintes serviços:
 - o Análises Clínicas;
 - o Diagnósticos por Imagem;
 - o Vacinas
- **Apoio a Laboratórios:** Com a marca Alvaro, a DASA presta serviços para pequenos e médios laboratórios. Possui 4.103 laboratórios clientes distribuídos por todo o território nacional.
- **Setor Público:** Atua no setor através da marca CientíficaLab cujo foco é oferecer serviços auxiliares de apoio ao diagnósticos ao setor público. Em dezembro de 2010, atendia 626 pontos de coleta, entre hospitais e rede ambulatorial, em 36 clientes públicos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Tocantins.

Conjuntura econômica

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Banco Central do Brasil

Em 2010, houve uma forte recuperação da atividade econômica brasileira após a crise financeira global, com crescimento do PIB de 7,5%.

Percebemos, ao final do último trimestre, que as perspectivas são de continuidade da expansão econômica, porém em um ritmo menor do que foi apresentado este ano, devido à continuidade do crescimento do emprego e da renda, e à perspectiva da adoção de uma política monetária contracionista visando combater a pressão inflacionária.

Sobre o mercado de trabalho, dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) indicam expansão na geração de vagas ao longo do ano de 2010, com mais de 2,5 milhões novos postos.

De acordo com a divulgação do IBGE, a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou aceleração e fechou o ano em 5,9%.

O saldo da balança comercial acumulado em doze meses sofreu uma redução frente ao observado no ano anterior, atingindo US\$ 20,3 bilhões. O maior dinamismo da demanda doméstica frente à externa contribui para o estreitamento do superávit comercial. Por sua vez, os investimentos estrangeiros diretos totalizaram US\$48,5 bilhões em 2010.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Este cenário de recuperação contribuiu para a queda do dólar norte-americano, que oscilou de R\$1,74/US\$ em dezembro de 2009 para R\$ 1,66/US\$ em dezembro de 2010.

A expectativa é que 2011 seja um ano de continuidade do crescimento da economia brasileira, com a manutenção de dados otimistas de emprego e investimentos.

Comentários sobre o setor de saúde e medicina diagnóstica no Brasil

Fontes: Agência Nacional de Saúde (ANS), IBGE, OMS, PNAD

Breve Descrição

Os serviços de saúde em geral e a medicina diagnóstica, em particular, formam, no Brasil, um mercado de tamanho considerável e em constante crescimento. Visto em conceito mais amplo, o do consumo de produtos e de serviços, o mercado de saúde exhibe números ainda mais vigorosos

De acordo com a OMS, o gasto total com serviços de saúde representa 8,4% do total do PIB brasileiro em 2008. Fatores demográficos e econômicos explicam a evolução do mercado. Em primeiro lugar, a população brasileira vive cada vez mais, graças ao avanço da medicina e à melhora nas condições de vida, como mostram outros estudos do IBGE. A expectativa de vida ao nascer passou de 45,5 anos, em 1940, para 73,1 anos, em 2009. Em 2050, segundo projeções oficiais, chegará a 81,3 anos – nível semelhante ao da Islândia, Hong Kong, China e Japão. Além disso, houve um crescimento da parcela chamada população ativa, situada entre 15 e 64 anos, que passou de 57,8% do total, em 1980, para 62,1% em 2009, é um fator que explica o maior consumo de serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico, dado que este grupo é o maior consumidor de bens e serviços.

Como determinante da maior demanda por serviços de saúde, agrega-se ainda o aumento da renda, depois da estabilização da economia, a partir de meados dos anos 90, e, mais recentemente, a ascensão social de camadas mais pobres da população. Outro dado fundamental é o crescimento recente do número de empregos formais, a partir do qual o trabalhador tem acesso aos planos de saúde, grande fonte pagadora de hospitais, médicos e exames. Conforme dados da Pesquisa Mensal de Empregos do IBGE, de 2002 a 2010, a proporção da população ocupada cresceu de 49,5% para 53,2% do total da população do país e o rendimento médio aumentou 10,9%, em termos reais.

Medicina Diagnóstica

O mercado de Medicina Diagnóstica engloba tanto exames de análises clínicas, como de diagnósticos por imagem. Estimamos que existem cerca de 19 mil laboratórios atuando nesse segmento, no Brasil. Até o início dos anos 90, os exames de análises clínicas no Brasil eram conduzidos por médicos de uma forma não-padronizada, nos seus consultórios ou em laboratórios de pequeno ou médio porte. O mercado era altamente fragmentado e dependente do reconhecimento de marcas locais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desde meados dos anos 90, o mercado de análises clínicas tem sofrido mudanças significativas, como resultado da aceleração do desenvolvimento tecnológico e da implementação de novas técnicas e serviços capazes de processar testes diagnósticos com alta precisão, eficiência e em volumes maiores. O uso dos recursos da robótica e da computação tem sido o diferencial nas estratégias competitivas. O nível de investimento necessário para a implementação de tais tecnologias aumentou a importância de se alcançar economias de escala, conseqüentemente, conduzindo o movimento de consolidação do mercado.

Setor Privado

O número de beneficiários de planos de saúde, aqueles que mais intensivamente utilizam serviços e produtos de medicina, segundo informações da Agência Nacional de Saúde (ANS), atingiu 44,8 milhões em setembro de 2010, apresentando um crescimento de 32,9% no período de 2004 a 2009. Ainda de acordo com a ANS, 73,6% dos 44,8 milhões de beneficiários em todo o país eram vinculados a planos coletivos.

Os beneficiários ainda estão muito concentrados nas regiões sul e sudeste, onde a economia está mais desenvolvida, com maior oferta de empregos formais. Cerca de 65,2% dos beneficiários de planos de saúde residem no sudeste do país, sendo que destes 61,0% vivem no Estado de São Paulo.

Mercado Popular

As classes C e D são um dos principais segmentos de atuação da empresa, sendo que essas classes em geral não possuem plano de saúde e realizam o pagamento a vista. Com o aumento da renda das camadas mais pobres da população, aliada a escassez de oferta de serviços auxiliares de apoio ao diagnósticos a preços populares, este mercado demonstrou um grande crescimento.

Apesar do aumento do poder de compra das classes mais baixas, conforme dados da ANS e IBGE, em setembro de 2010 apenas 23,4% da população brasileira tinham acesso aos planos de saúde. Além disso, a grande maioria das pessoas das classes C e D não tem acesso a este serviço. Como consequência destes dados, essa camada da população, que é a maioria do país, acaba tendo pouco acesso a cuidados de saúde preventiva e uma pior qualidade e expectativa de vida saudável.

A partir de dados da ANS, do Ministério do Planejamento, DATASUS, premissas e dados internos, a DASA estima que, nos mercados em que atua, o faturamento do mercado de segmento popular gire em torno de R\$ 247 milhões, dividido entre particular, com R\$ 205 milhões, e convênios populares, com R\$ 42 milhões.

Setor Público

O setor público de saúde no Brasil é administrado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), criado em 1988 e responsável pela estrutura da saúde pública – hospitais, clínicas, centros de pesquisa e postos de atendimento.

Para suprir a carência de atendimento do setor, provedores privados podem integrar a rede SUS através de contratos estabelecidos por licitações públicas. Nessa esfera, o pagamento é determinado pelo serviço prestado: análises clínicas, cirurgias ou tratamentos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nos últimos 10 anos, como consequência do crescimento da demanda da população pelo serviço de saúde, o governo brasileiro teve que investir na expansão da rede SUS e iniciar a contratação de instituições privadas para prover serviços que a rede do SUS não oferece.

Na tentativa de oferecer serviços de saúde pública com um menor custo e maior eficiência, o governo tem aumentado o número e os tipos de serviços terceirizados, prestados por companhias privadas. A DASA percebeu esta tendência e investiu fortemente neste segmento através de sua subsidiária CientíficaLab, que apresentou crescimento de suas receitas de 8,4% em relação a 2009.

Nossa visão das oportunidades

A pulverização do mercado brasileiro, no qual cerca de 19 mil laboratórios estão em funcionamento, desperta uma série de oportunidades de consolidação, expansão orgânica e prestação de serviços de apoio por parte das empresas de maior porte, que têm melhores condições de oferecer estes novos exames aos laboratórios menores, por conta de maior acesso à tecnologia de ponta, custos de operação inferiores e melhor capacidade de geração de conhecimento médico.

Comentário do desempenho e investimentos

Receita Operacional Bruta

No ano de 2010 a DASA fortaleceu os processos internos, reestruturou áreas em busca de sinergias e aumento de produtividade, como a otimização do portfólio de serviços, de unidades e nas agendas de atendimento. A companhia também implementou uma cultura baseada em performance, atrelando o aumento de eficiência da Companhia com a qualidade do serviço prestado e, avançou na consolidação do mercado via aquisição. Chegamos ao final de 2010 com uma receita bruta de R\$ 1.632,0 milhões representando um crescimento de 8,2 % em comparação ao ano anterior. No trimestre, atingimos R\$ 402,8 milhões de Receita Bruta representando um crescimento de 7,6% comparado ao quarto trimestre de 2009.

O segmento Ambulatorial e Hospitalar atingiu um faturamento de R\$ 1.263,1 milhões em 2010, representando um aumento de 5,9% ano contra ano. Este crescimento é resultado (i) dos projetos destinados a aumento de eficiência dos serviços oferecidos, (ii) otimização do portfólio das unidades de atendimento e abertura de unidades no interior de São Paulo, (iii) incremento de 2 novos hospitais na base atendida e (iv) da aquisição do Laboratório Cerpe no quarto trimestre, acelerando a estratégia de consolidação do mercado. No 4T10 o crescimento atingiu 7,9% comparado ao 4T09, dos quais 5,7% vieram do crescimento orgânico.

Atingimos 10,6 milhões de requisições no ano de 2010, comparando ao ano anterior o volume ficou estável. No último trimestre do ano de 2010 atendemos 2,6 milhões de requisições, um crescimento de 3,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. Já o número de exames faturados aumentou em 4,1% ano contra ano, refletindo uma maior quantidade de exames demandada por requisição.

O desempenho das marcas Standard encerrou o ano de 2010 com um crescimento de 7,9% e uma receita bruta de R\$ 467,6 milhões. Este crescimento decorre do maior acesso pela população de baixa renda a serviços diagnósticos, e pela expansão de receita do Laboratório Popular. Este projeto ocorre atualmente em 126 unidades do segmento, tem o foco no atendimento a pacientes que não possuem planos de saúde, por meio da oferta de exames a preços populares.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O laboratório Alvaro encerrou o ano de 2010 com um faturamento bruto de R\$ 182,9 milhões representando um crescimento expressivo de 27,5% em relação ao ano de 2009. Considerando apenas o 4T10, o segmento de apoio cresceu 21,1% em relação ao 4T09, atingindo a marca de R\$ 47,3 milhões.

O desempenho deste segmento reflete o aumento do número de requisições em 19,4% no ano e 26,1% no trimestre. A receita média por laboratório neste trimestre cresceu 7,5% e o número de laboratórios atendidos cresceu 12,6% comparado ao 4T09. A receita média por requisição apresentou crescimento de 6,8% ano contra ano, comprovando que temos conseguido uma participação maior da carteira de exames dos laboratórios.

O CientificaLab, marca que atua exclusivamente para o setor público, atingiu um faturamento de R\$ 186,1 milhões em 2010 e representou um crescimento de 8,4% em comparação ao ano anterior. Neste trimestre a receita bruta foi R\$ 40,6 milhões, representando um recuo de 6,6% em relação ao 4T09. Este segmento representava no final de 2010, 11,4% do total do faturamento da DASA.

Finalizamos o ano de 2010 com 36 clientes que demandaram 1,12 milhões de requisições. Com o término de alguns contratos no segundo semestre, decorrentes da otimização da nossa carteira, reduzimos o volume de atendimentos realizados ao final de 2010. Ao final do 4T10, assinamos um contrato com o município de Florianópolis, dando continuidade da expansão dos serviços prestados para outras regiões do país. Além disso, o segmento público continua aumentando o nível de atendimento aos contratos existentes. Ao longo deste ano, vale lembrar que iniciamos o projeto de Ressonância Móvel no governo do Rio de Janeiro. Assim, finalizamos o ano atendendo 626 pontos de coleta (88 unidades Hospitalares e 538 de Rede Ambulatorial).

Custos e Lucro Bruto – conceito Caixa³

Em 2010 os custos de serviços prestados totalizaram R\$ 887,4 milhões, equivalente a 59,1% da receita líquida. Este percentual representa uma melhora de 3,1 p.p. se comparado aos custos de 2010.

No ano de 2010, o lucro bruto caixa foi de R\$ 614,6 milhões, um crescimento de 17,1% em relação ao ano anterior, sendo que a margem bruta do período atingiu 40,9 %, representando 3,1 p.p. de expansão sobre o mesmo período de 2009.

Despesas Operacionais – conceito Caixa

Ao final de 2010, as despesas operacionais somaram R\$ 214,0 milhões, comparada ao percentual sobre a Receita Líquida de 2009 houve uma melhora de 0,6 p.p. nas despesas operacionais.

³ O conceito caixa exclui do custo e das despesas operacionais os montantes relacionados a depreciação e amortização.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

EBITDA

Atingimos no ano de 2010 um EBITDA de R\$ 384,8 milhões, representando um crescimento de 29,1% em relação aos R\$ 298,1 milhões no mesmo período do ano anterior e uma margem de 25,6% (expansão de 4,1 p.p. em comparação ao ano anterior).

Ao excluirmos o efeito das despesas com aquisições realizadas no 4T10, no valor de R\$16,3 milhões, atingimos um EBITDA de R\$401,1 milhões, com margem de 26,7% sobre a receita líquida. Isto representa uma expansão de 3,7 p.p neste indicador em relação ao exercício de 2009.

No 4T10, o EBITDA alcançou R\$ 81,7 milhões, ante R\$ 56,5 milhões no 4T09. Da mesma forma, ao excluir o efeito das despesas com aquisição, atingimos um EBITDA de R\$ 98,0 milhões ante R\$ 77,3 milhões reportados em 2009, com a exclusão de itens não-recorrentes, o que representa um crescimento de 26,7%.

Esta expansão foi fruto da melhor administração da margem líquida, face aos eventos relacionados às receitas, já mencionados anteriormente, e a contenção dos custos e despesas administrativas de acordo com os planos da administração.

Nosso compromisso está voltado para a sustentação dos resultados atingidos, mesmo com o enorme desafio de integração operacional e administrativa das aquisições recentes. As conquistas recentes serão preservadas e nosso foco volta-se para a concretização de um novo ciclo de crescimento, com qualidade e valor adicionado para a companhia.

Lucro Líquido

Em 2010, o lucro líquido foi de R\$ 98,0 milhões, estável em relação ao ano anterior (R\$ 98,2 milhões).

Endividamento

A dívida líquida da DASA somou R\$ 552,2 milhões no final de 2010. Do endividamento bruto total, 51,4% estão alocados no longo prazo e cerca de 45,3% são relativos a dívidas tomadas em moeda estrangeira. Em dezembro de 2010 a companhia realizou uma oferta de aquisição da totalidade das notas de emissão de sua subsidiária integral, DASA Finance Corporation, a companhia adquiriu cerca de 87,1% do valor total das notas em circulação. A dívida em moeda estrangeira é composta em sua maioria por empréstimo bancário, além de financiamentos de equipamentos e as Notas Internacionais que não foram adquiridas na oferta de aquisição. As dívidas em moeda nacional são, em grande parte, relativas a Notas Promissórias e Debêntures.

Investimentos

Os investimentos em CAPEX no ano de 2010 somaram R\$ 113,4 milhões; 21,84% superiores a 2009. Os investimentos foram direcionados, na sua maioria, para: (i) na reforma e ampliação de unidade de atendimento existentes, (ii) compra de equipamentos de imagem e (iii) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Informações aos acionistas - Mercado de Capitais

As ações da DASA encerraram o ano cotadas a R\$ 22,50; acumulando alta de 57,3% neste ano, comparada a 4,21% de alta no Ibovespa. Entre janeiro e dezembro de 2010, as ações da DASA foram negociadas em 100% dos pregões realizados na Bovespa, envolvendo um volume financeiro de R\$ 4,5 bilhões (média diária de R\$ 18,4 milhões).

Remuneração aos Acionistas

O Conselho de Administração autorizou, em 27 de dezembro de 2010, a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante bruto de R\$ 30,0 milhões, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Conselho de Administração

Os membros do conselho de administração foram eleitos nas assembléias de acionistas de abril e setembro de 2009, e em outubro e dezembro de 2010 como segue:

Nome	Cargo	Mandato	
		Início	Duração
Luis Terepins	Presidente (independente)	1/9/2009	Até a AGO de abril de 2011
José Lucas Ferreira de Melo	Vice-Presidente (independente)	1/9/2009	
Luis Guilherme Ronchel Soares	Conselheiro (independente)	1/9/2009	
Marcelo Marques Moreira Filho	Conselheiro	1/9/2009	
Luiz Gastão Mange Rosenfeld	Conselheiro	6/10/2010	
Dickson Esteves Tangerino	Conselheiro	7/12/2010	

Além do Conselho de Administração, em junho de 2010, foram reorganizados os comitês da Companhia, sendo assim há três comitês estatutários (Auditoria, Gestão e Conhecimento) formados por membros do Conselho de Administração, Diretores da DASA e profissionais convidados, sendo que pelo menos um conselheiro participa de cada um dos comitês.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diretoria

Segue a lista de membros da atual Diretoria:

Nome	Cargo	Mandato	
		Início	Duração
Marcelo Noll Barboza	Diretor Presidente	28/4/2010	Até a AGO que aprovar as contas do exercício de 2012
Carlos Alberto Bezerra de Moura	Diretor Financeiro	28/4/2010	
Tharso Bossolani	Diretor de Relações com Investidores	12/8/2010	
Antonio Carlos Gaeta	Diretor de Atendimento	28/4/2010	
Ronaldo Azevedo de Carvalho	Diretor de Procedimentos Diagnosticos	28/4/2010	
Rodrigo Perazzi Musiello	Diretor Comercial	28/4/2010	
Marcelo Rucker	Diretor de Gente	28/4/2010	
Renato Adam Mendonça	Diretor sem Designação Especifica	28/4/2010	
Octavio Fernandes da Silva Filho	Diretor Vice-Presidente de Operações	28/4/2010	
Márcia Magalhães Marinho Manso de Castro	Diretora Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento Médico	05/01/2011	
Romeu Côrtes Domingues	Diretor Vice-Presidente de Imagem da Companhia	05/01/2011	

Eventos relevantes**Aquisição do Laboratório Cerpe**

Em 25 de outubro de 2010, a DA Participações Ltda. ("DA Participações"), sociedade controlada pela Companhia em 99% do seu capital social, celebrou os Instrumentos Particulares de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição de 100% do capital social do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear de Recife Ltda. ("CERPE"), sociedade anônima de capital fechado, atuante com grande representatividade no ramo de análises clínicas, densitometria óssea e medicina nuclear na cidade de Recife, com receita bruta registrada em 2009 no valor de R\$ 39 milhões, sendo que:

- i. 69,5 % do capital social do CERPE pelo valor de R\$ 36,488 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo uma à vista e outra retida em conta depósito vinculada no valor de R\$ 3 milhões (escrow), por um período de seis anos; e
- ii. 30,5% do capital do CERPE pelo valor de R\$ 16,012 milhões, sendo que, neste caso, a entrega das ações
- iii. Ocorrerá no prazo máximo de 10 anos, permanecendo o titular das ações, durante este período, como acionista do CERPE, contudo, podendo a DA Participações, a partir de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

10/01/2014, exigir que o referido acionista antecipe a transferência de suas ações, bem como, no mesmo prazo, este poderá exigir que a DA Participações antecipe o recebimento das mesmas. Neste caso, o valor da aquisição da participação societária acima mencionado será pago em três parcelas, sendo uma à vista, outra retida em conta depósito pelo período de seis anos (escrow), no valor de R\$ 1,316 milhão e, a última, no valor de R\$ 2,939 milhões vinculada à efetiva transferência das ações.

Em 19 de novembro de 2010, foi celebrado Acordo de Acionista entre a DA Participações e o acionista remanescente detentor de 30,5% do capital social do CERPE, no qual a Companhia compareceu como Interveniente Anuente e Garantidora Fiadora, acordo esse que estabelece, dentre outras, regras de administração, distribuição de dividendos, bem como direito recíproco entre as partes de exigir da outra parte, a partir de 10/01/2014, a antecipação do prazo de transferência de ações de emissão do CERPE de titularidade do acionista remanescente para a DA Participações.

Associação Civil – ABRAMED

Em 11 de novembro de 2010, foi aprovada a participação, pela Companhia, juntamente com outras sociedades, como associada fundadora na constituição de uma associação civil, organizada para fins não econômicos, denominada Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica – ABRAMED, que tem por objeto especialmente promover a congregação associativa de organizações de instituições privadas de medicina diagnóstica, clínicas e por imagem, comprometidas com a ética e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Incorporação de Ações – MD1

Em 20 de dezembro de 2010, a Companhia firmou contratos de compra e venda de quotas representativas de 16,5% do capital votante e total da CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda., 28% do capital votante e total da Clínica de Ressonância e Multi Imagem Ltda., 10,0% do capital votante e total da Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda., pelo preço total de R\$ 88.232.263,45, sob a condição suspensiva da realização da incorporação de ações de emissão da MD1 Diagnósticos S.A. (“MD1”), a qual foi aprovada pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 5 de janeiro de 2011. Ainda em decorrência da referida incorporação de ações, (i) a MD1 tornou-se subsidiária integral da DASA, (ii) as sociedades CDPI – Clínica de Diagnóstico por Imagem Ltda., Clínica de Ressonância, Multi Imagem Ltda., Pro Echo Cardiodata Serviços Médicos Ltda. e Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda. passaram a ter seu capital integralmente detido, direta ou indiretamente, pela DASA, e (iii) os antigos acionistas da MD1 receberam ações de emissão da DASA representativas de 26,36% de seu capital social.

Perspectivas para 2011

Muito se espera acerca do ano de 2011. Após todas as reestruturações realizadas em 2010, temos a expectativa de um ano de importante crescimento em todos nossos mercados de atuação.

Os principais pontos esperados pela Companhia são:

Continuidade e aprimoramento das mudanças iniciadas em 2010, visando margens e retornos sustentáveis;

Crescimento em todas as linhas de negócio, com abertura de novas unidades e identificação de oportunidades em novos mercados;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Oferecer serviços que atendam e superem as expectativas dos clientes da Companhia, promovendo excelência tanto nos mercados em que a empresa já atua quanto em novas áreas de atuação;

Aproveitar as sinergias e aspectos positivos dos modelos de negócios das recentes aquisições para alavancar o crescimento da empresa e torná-la ainda mais forte.

Relacionamento com a comunidade Médica

Ciente da importância do bom relacionamento com a comunidade médica para a empresa continuar prestando um serviço de excelência que esteja de acordo com a vanguarda científica e as necessidades de seus pacientes, a DASA continuará a desenvolver seu programa de comunicação médica institucional para que haja um alinhamento com a estratégia corporativa da empresa e sejam atendidas as especificidades regionais de cada mercado.

Será dada grande ênfase às produções científicas e ao desenvolvimento de projetos inovadores que gerem novos serviços e produtos como alavanca de geração de receita.

Além disso, haverá a consolidação das Diretorias Médicas Regionais, projeto que foi iniciado em 2010, com a mensuração da evolução através de métricas de qualidade.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia contratou serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 196,9 mil (R\$ 213,7 mil em 2009), representando 26,47% dos honorários totais de auditoria externa contratados em 2010 (14,39% em 2009). Esses serviços, de curta duração, foram executados durante o exercício e referiam-se basicamente à (i) assessoria na recolocação de executivos no mercado de trabalho e, (ii) assessoria para fins de adesão ao processo de parcelamento de débitos fiscais. A Companhia, em discussão com seus auditores independentes, concluiu que esses serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Declaração da Diretoria

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM 480/09, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com o parecer de auditoria independente emitido sobre a respectiva Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Estas foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), conforme requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007. Resultados históricos anteriores ao exercício de 2009, eventualmente mencionados ao longo deste relatório da administração, não contemplam os ajustes instituídos pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo alinhamento, empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***1 Contexto operacional**

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa, listada no Novo Mercado da Bovespa com seus valores mobiliários negociados desde o dia 19 de novembro de 2004, sob o código DASA3.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços à pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar e outras modalidades de custeio da saúde, nas áreas de: (i) análises clínicas, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; (ii) outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear, sendo que a administração não os controla separadamente nos seus processos de negócios, não configurando portanto segmentos reportáveis.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Sociedade; (iv) outorga e administração de franquias empresariais, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros. A Companhia atua no mercado de apoio a laboratórios através da marca Alvaro e, oferece serviços para o setor público de saúde através da marca CientíficaLab. A Companhia pode também participar de outras sociedades.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia encerrou o exercício com 359 unidades:

Marcas	Localidade	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Delboni Auriemo	São Paulo	37	37	38
Lavoisier	São Paulo	72	62	61
Bronstein	Rio de Janeiro	42	46	45
Lâmina	Rio de Janeiro	13	15	17
Santa Casa	Paraná	6	8	8
Pasteur	Brasília	24	28	26
Frischmann	Paraná	36	28	29
Image	Bahia	4	4	2
Laboratório Álvaro	Paraná	18	17	17
LabPasteur	Ceará	18	20	18
MedLabor	Brasília, Tocantins e Goiás	1	3	3
Vita-Lâmina	Santa Catarina	2	2	2
Atalaia	Goiás	14	16	16
Exame	Brasília	18	19	19
MedImagem	Rio de Janeiro	7	7	8
Hospital Mãe de Deus	Porto Alegre	1	1	1
Maximagem	São Paulo	-	-	7
Cedic/Cedilab	Mato Grosso	7	7	7
Unimagem	Ceará	1	1	-
CERPE	Pernambuco	<u>38</u>	<u>---</u>	<u>---</u>
		<u>359</u>	<u>321</u>	<u>324</u>

A marca Club DA contava em 31 de dezembro de 2010 com 23 unidades sendo 19 unidades anexas à marca Delboni Auriemo e 4 unidades à marca Lâmina.

O CientíficaLab opera no segmento de saúde pública, cuja receita tem origem nos contratos firmados com clientes do setor público de saúde. Esta operação encerrou o exercício de 2010 com 36 clientes que demandaram 1,1 milhão de requisições. O CientíficaLab atende em 626 pontos de coleta, sendo 88 hospitais e 538 ambulatoriais.

A forma e a extensão da prestação dos serviços pelo CientíficaLab variam em função do interesse e da necessidade do ente público que demanda o serviço, podendo compreender três modelos distintos:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- Suporte: inclui o transporte das amostras e processamento central. Nesse caso fornece materiais de coleta, treinamento aos funcionários públicos, e em alguns casos são realizadas reformas nas unidades para assegurar a qualidade de atendimento.
- Ambulatorial: além do serviço de suporte, engloba o atendimento do paciente e a coleta das amostras.
- Hospital: refere-se ao atendimento ao paciente, coleta dos exames, processamento local para exames de urgência, transporte e processamento central para outros exames.

2 Aquisições de controladas**Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. - CERPE**

Em 25 de outubro de 2010, a DA Participações Ltda., sociedade controlada pela Companhia, celebrou para aquisição de participação societária equivalente a 100% do capital social do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. - CERPE, sendo que 69,5% do capital social do CERPE foi entregue no ato, e 30,5% do capital social do CERPE será entregue em no máximo 10 anos.

O valor de aquisição de CERPE foi de R\$ 52.501, sendo R\$ 45.246 pagos à vista e R\$ 7.255 ficarão retidos em uma conta de depósito vinculada à aquisição, deste montante, R\$ 4.316 ficarão retidos pelo período de seis anos como garantia de contingências e R\$ 2.939 a título de parcela final a ser paga em até 10 anos.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Ativo		Passivo	
Circulante	14.173	Circulante	7.275
Disponibilidades	432	Fornecedores	2.814
Aplicações financeiras	3.839	Empréstimos bancários e financ.	65
Contas a receber de clientes	8.690	Impostos e contribuições a recolher	1.367
Estoques	462	I.R. e CSSL a recolher	463
Outras contas a receber	750	Salários, encargos soc. e férias	1.829
		Impostos parcelados	95
		Outras contas a pagar	642
Não circulante	4.004	Não circulante	33.178
Depósitos judiciais	251	Empréstimos bancários e financ.	-
Investimentos	42	Impostos parcelados	11.444
Imobilizado	3.567	Provisão para contingências	374
Intangível	144	IR diferido	8
		Partes relacionadas	21.352
		Patrimônio líquido	(22.276)
		Capital social	122
		Reservas	(24.448)
		Lucros acumulados	2.050
Total ativo	18.177	Total passivo	18.177

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme abaixo:

Valor do investimento	52.501
Passivo a descoberto	22.276
Ágio (<i>goodwill</i>)	74.777

O processo de alocação do ágio deverá ser concluído durante o próximo exercício quando da conclusão do estudo de determinação dos valores justos dos ativos e passivos adquiridos sendo preparado por avaliador independente.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***‘Unidade Cearense de Imagem Ltda**

Em 20 de janeiro de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da sociedade Unidade Cearense de Imagem Ltda., atuante na prestação de serviços de diagnósticos por imagem na cidade de Fortaleza. O valor de aquisição da Unimagem foi de R\$ 16.000, sendo R\$ 117 referentes ao endividamento líquido. Do montante remanescente, foi pago aos antigos sócios da Unimagem R\$ 12.683 à vista e R\$ 3.200 serão pagos em Janeiro de 2012, sendo que desta segunda parcela será descontado o valor de R\$ 1.500 que ficará retido até janeiro de 2014 em uma conta de depósito vinculada à aquisição.

A seguir, são resumidos os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Ativo		Passivo	
Circulante	912	Circulante	2.395
Disponibilidades	98	Fornecedores	290
Aplicações financeiras	359	Empréstimos bancários e financ.	943
Contas a receber de clientes	96	Impostos e contribuições a recolher	24
Estoques	90	I.R. e CSSL a recolher	139
Outras contas a receber	269	Salários, Encargos Soc. e Férias	134
		Outras contas	865
Não circulante	18.336	Não circulante	5.348
Depósitos judiciais	45	Empréstimos bancários e financ.	1.125
Outros Créditos	386	Impostos Parcelados	88
Investimentos	89	IR Diferido	4.135
Imobilizado	5.655	Patrimônio líquido	11.505
Intangível	12.161	Capital social	4.100
		Lucros acumulados	7.405
Total Ativo	19.248	Total Passivo	19.248

Ativos intangíveis identificáveis

Ativos intangíveis identificáveis, que consistem em marcas e são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada de 30 anos.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***Ágio**

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme abaixo:

Valor de aquisição	15.883
Ativos líquidos	11.505
Ágio (<i>goodwill</i>)	4.378

3 Base de preparação**3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPC); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPC).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com os CPCs e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas ter sido pelo método de equivalência patrimonial pelos CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37 foi aplicado.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em reunião realizada em 14 de março de 2011.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 30 – Arrendamento Mercantil

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 10 – Contas a Receber de Clientes
- Nota 23 – Provisão para Contingências

3.5 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***4 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas, de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas da Companhia.

4.1 Base de consolidação**4.1.1 Combinação de negócios**

Para aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Como parte da transição para o IFRS e CPC a Companhia optou por não reapresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Com relação a aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Este ágio foi testado quanto à redução do seu valor recuperável na data de transição.

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4.1.2 Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

4.1.3 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na empresa investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real, moeda funcional, às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior, são convertidas em Reais, moeda funcional, às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

4.3 Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas avaliam os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado.

Para todos os riscos (à exceção de risco de liquidez e de crédito) aos quais à Companhia estiver exposta na contratação de instrumentos financeiros derivativos, é obrigatória a elaboração mensal de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 50 e 100% de variação em relação às originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações.

Destaca-se que toda operação com derivativos deverá ser submetida ao Comitê Executivo da Companhia e validado pelo Conselho de Administração e/ou seus órgãos consultivos auxiliares.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)**Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

*Capital social**Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subseqüentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para os/dos lucros acumulados.

4.4 Imobilizado*Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos rubrica de outras receitas no resultado.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)**Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base no prazo de vigência do contrato de locação do imóvel ou vida útil dos bens, dos dois o menor. A partir de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo critério de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, para uma melhor adequação aos seus resultados dos gastos incorridos em benfeitorias com o período de ocupação destes imóveis, considerando como prazo para depreciação o período de ocupação contratual e sua prorrogação pelo mesmo período inicial garantido legalmente. As taxas de depreciação e amortização estão divulgadas na Nota Explicativa nº 14.

4.5 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, registrados ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis divulgados possuem vida útil definida, e, suas taxas lineares de amortização estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura apurados nas aquisições de participações, não são mais amortizados desde 1º de janeiro de 2009 e tem seu valor recuperável testado anualmente.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)**Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

4.6 Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia

4.7 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico, não excedendo o valor de mercado. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem. Uma provisão para obsolescência foi constituída para os itens sem movimentação há mais de 120 dias.

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

4.8 Redução ao valor recuperável

- 4.8.1 Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda tenha tido um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

- 4.8.2 A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios e intangíveis de vida útil indefinida com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa individual, representativa do conjunto de bens tangíveis e intangíveis.

O valor recuperável do ágio das subsidiárias é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As eventuais perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do exercício. O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologia de avaliação, suportados em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Nesta base, para efeitos destes testes, foi definido um conjunto de pressupostos de forma a determinar o valor recuperável dos principais investimentos:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Unidade geradora de caixa: Diagnósticos da América S/A

Determinação dos fluxos de caixa: Volume de receita baseada na maturação das unidades existentes, nos estudos de viabilidade aprovados para as novas unidades, sinergias de receitas nas aquisições e incremento nos serviços de imagem na Companhia; Prazo utilizado para fluxo de caixa: cinco anos;

Taxa de crescimento fluxo de caixa na Perpetuidade: 3% a.a.;

Taxa de desconto utilizada (líquido dos impostos): taxa média ponderada do custo de capital da Companhia (13,3% a.a.).

O teste de recuperação dos ágios e intangíveis de vida útil indefinida da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas nos ativos intangíveis.

4.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.10 Receita operacional*Serviços*

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***4.11 Pagamento de arrendamento**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

4.12 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre fundos de investimentos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variação no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem basicamente despesas com juros sobre empréstimos bancários, financiamentos e parcelamento de impostos. Perda nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 assim como para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a CPC 32 e IAS 12, e consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo órgão da administração.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e são refletidos pelo seu valor provável de realização.

4.14 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

4.15 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.16 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- Limited exemption from Comparative IFRS 7 Disclosures for First-time Adopters.
- Improvements to IFRS 2010.
- IFRS 9 Financial Instruments

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- Prepayment of a minimum fund requirement (Amendment to IFRIC 14)
- Amendments to IAS 32 Classification of rights issues

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

4.17 Remuneração baseada em ações

O Plano em vigor insere-se na política de remuneração da Companhia com a finalidade de estimular a atuação dos beneficiários e incentivar seu comprometimento com os resultados da Companhia, bem como alinhar seus interesses com os dos acionistas. Atualmente o plano de opção é um adicional à remuneração e o valor que será auferido pelo beneficiário depende do valor da ação da Companhia na data do exercício da opção uma vez que seu ganho representa a diferença entre o valor do exercício e o valor de mercado.

O valor justo das opções outorgadas pela Companhia a beneficiários é reconhecido como despesa no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

4.18 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***5 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

5.1 Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

5.2 Ativos intangíveis

O valor justo de marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ou patente ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multiperíodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***5.3 Estoques**

O valor justo de estoques adquiridos em uma combinação de negócios é apurado baseando-se no preço de venda estimado no curso normal de atividades do negócio, menos dos custos estimados de conclusão e despesas de venda, e em uma razoável margem de lucro baseada no esforço exigido para concluir e vender os estoques.

5.4 Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras. O valor justo de investimentos mantidos até o vencimento é determinado para fins de divulgação somente.

5.5 Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de swaps de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

5.6 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

5.7 Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos). Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia mantém procedimentos de controles internos para acompanhar as transações e os saldos dos instrumentos financeiros, conforme política interna para gestão de risco de recursos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado, buscando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos.

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O monitoramento dos procedimentos de controles internos são feitos pela administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, sempre com as devidas aprovações de alçadas e cumprindo os níveis definidos no Estatuto Social da Companhia. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia tem apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.

b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da receita ou diminuição da despesa financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia. Minimamente, a tesouraria deverá avaliar o “aging” dos seus ativos e passivos por data de vencimento contratual, a ser evidenciado através das ferramentas de monitoramento em uso corrente para esta modalidade de risco, conforme listado abaixo:

a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b) Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado x orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;

c) Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;

d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria manterá em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria manterá linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos, informados através do Comitê de Gestão.

- Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD).

Avaliação de risco de crédito

Para todos os riscos (à exceção do risco de liquidez) aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 50 a 100% de variação em relação as originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações.

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, com resumos encaminhados ao Comitê de Auditoria e à alta administração da Companhia.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)**Gestão de capital*

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (dívida líquida mais patrimônio líquido).

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 estão demonstrados a seguir:

	2010	2009
Total da dívida	967.385	816.100
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	415.225	341.161
Dívida líquida	552.160	474.939
Patrimônio líquido	614.887	553.639
Total do capital	1.167.047	1.028.578
Índice	0,47313	0,46174

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***7 Segmentos operacionais**

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia.

Na operação do negócio da Companhia, a Administração entende que as semelhanças entre as empresas que compõem o grupo DASA, por se tratarem de características econômicas e de negócio similares, prestação de serviços e processos de produção da mesma natureza, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico semelhante, define “Serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico” como o único segmento operacional e única unidade de reporte, dada a similaridade que existe em todo negócio da Companhia.

A concentração de sua receita líquida é distribuída de tal forma que o seu maior cliente não ultrapassa 10%. Adicionalmente, a distribuição geográfica da receita líquida não apresenta ainda dispersão em volumes relevantes para serem apresentadas separadamente.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***8 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	% de participação		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Controladas diretas:			
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda. (b)	-	-	99,99%
Image Memorial Ltda. (b)	-	-	99,99%
Laboratório Álvaro Ltda. (b)	-	-	99,99%
Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda – LabPastur (b)	-	-	99,99%
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	100,00%	99,99%
Laboratório Imuno Ltda. MedLabor (b)	-	-	99,99%
Clínica Médica Vita Ltda. (b)	-	-	99,99%
Laboratório Ataláia Ltda. (b)	-	-	99,99%
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda. (d)	-	-	85,71%
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. (a)	99,99%	99,99%	99,99%
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda. (b)	-	-	99,99%
Centro Radiológico Brafer Ltda. (b)	-	-	100,00%
Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda. (b)	-	-	100,00%
Clínica Radiológica Clira Ltda. (b)	-	-	100,00%
Digirad Diagnósticos Médicos Ltda. (b)	-	-	100,00%
Maxdiagnósticos Participações Ltda. (b)	-	-	100,00%
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda. (b)	-	-	100,00%
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda. (b)	-	-	100,00%
Centro Médico de Imagenologia Ltda. (a)	-	-	100,00%
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda. (a)	-	-	100,00%
Unidade Cearense de Imagem Ltda. (b)	-	-	-
DASA Finance Corporation	100,00%	100,00%	100,00%
DA Participações Ltda.	99,00%	99,00%	-
DASA Brasil Participações Ltda. (c)	99,00%	-	-
DASA Empreendimentos e Participações Ltda. (e)	99,00%	-	-
Controladas indiretas:			
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda. (a)	-	-	99,99%
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. (a)	-	-	99,99%
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. CERPE (f)	100,00%	-	-

- (a) Incorporadas em 1º de dezembro de 2009 pela controlada CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- (b) Incorporadas em 1º de setembro de 2009 e 1º de dezembro de 2009 pela controladora.
- (c) Em 22 de março de 2010 foi constituída a sociedade DASA Brasil Participações Ltda., que tem por objeto social a participação em quaisquer outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior, e a administração de bens próprios e ou de terceiros.
- (d) Incorporada em 31 de dezembro de 2009 pela controladora.
- (e) Em 09 de junho de 2010 foi constituída a sociedade DASA Empreendimentos e Participações Ltda., que tem por objeto social a participação em quaisquer outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, no Brasil ou no Exterior, e a administração de bens próprios e ou de terceiros.
- (f) Em 25 de outubro de 2010, a DA Participações Ltda., sociedade controlada pela Companhia, celebrou para aquisição de participação societária equivalente a 100% do capital social do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear de Recife Ltda. - CERPE, sendo que 69,5% do capital social do CERPE foi transferido no ato, e 30,5% do capital social do CERPE será transferido em no máximo 10 anos.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Caixa e bancos	3.205	15.018	8.542	6.833	17.611	15.842
Aplicações financeiras	<u>277.273</u>	<u>2.143</u>	<u>5.330</u>	<u>321.837</u>	<u>260.309</u>	<u>476.382</u>
	<u>280.478</u>	<u>17.161</u>	<u>13.872</u>	<u>328.670</u>	<u>277.920</u>	<u>492.224</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A composição do caixa e equivalentes de caixa classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

31/12/10				
	Moeda	Valor em US\$	Valor em R\$	Taxa a.a.
Caixa e bancos	R\$	-	6.833	-
Fundo de renda fixa	R\$	-	295.430	101,02% do CDI
Título da dívida pública brasileira (a)	US\$	10.257	17.090	4,48%
Títulos de empresa privada (a)	US\$	<u>5.592</u>	<u>9.317</u>	6,52%
		<u>15.849</u>	<u>328.670</u>	

31/12/09				
	Moeda	Valor em US\$	Valor em R\$	Taxa a.a.
Caixa e bancos	R\$	-	17.611	-
CDB Exterior	US\$	29.985	52.209	97,0 % do CDI
Fundo de renda fixa	R\$	-	2.300	101,46 % do CDI
Título da dívida pública brasileira (b)	R\$	17.620	30.681	9,65%
Título da dívida pública brasileira (b)	US\$	95.760	166.738	4,88%
Títulos do Tesouro Americano (b)	US\$	<u>4.813</u>	<u>8.381</u>	3,68%
		<u>148.178</u>	<u>277.920</u>	

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

01/01/09				
	Moeda	Valor em US\$	Valor em R\$	Taxa a.a.
Caixa e bancos	R\$	-	15.842	-
Fundo de renda fixa	R\$	-	13.486	88,8 % do CDI
Títulos do Tesouro Americano (b)	US\$	<u>198.973</u>	<u>462.896</u>	0,20%
		<u>198.073</u>	<u>492.224</u>	

(a) Custodiado pelo Itaú BBA Nassau**(b)** Custodiado pelo Unibanco Luxemburgo

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***10 Contas a receber de clientes**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Circulante						
Duplicatas a receber:						
A vencer	195.245	137.061	86.975	216.007	143.160	136.108
Vencidos (a)	<u>116.358</u>	<u>128.169</u>	<u>78.894</u>	<u>134.438</u>	<u>140.707</u>	<u>106.299</u>
	311.603	265.230	165.869	350.445	283.867	242.407
Outras contas a receber:						
Cheques em cobrança	2.225	2.584	970	2.084	3.208	3.926
Cartão de crédito	5.205	5.666	4.514	5.265	5.669	5.305
Cheques devolvidos	4.807	4.697	2.041	4.824	4.833	2.953
Convênios a faturar	<u>43.359</u>	<u>34.058</u>	<u>8.475</u>	<u>58.279</u>	<u>43.075</u>	<u>30.477</u>
	55.596	47.005	16.000	70.452	56.785	42.661
Menos:						
Provisões para glosas e devedores duvidosos	(52.466)	(61.527)	(12.521)	(59.003)	(66.982)	(18.411)
Provisão para perda com cheques devolvidos	<u>(4.807)</u>	<u>(4.697)</u>	<u>(2.041)</u>	<u>(4.824)</u>	<u>(4.833)</u>	<u>(2.953)</u>
	<u>309.926</u>	<u>246.011</u>	<u>167.307</u>	<u>357.070</u>	<u>268.837</u>	<u>263.704</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***(a)** Os títulos vencidos tem a seguinte composição:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
0 a 30	17.994	20.281	9.047	20.306	21.992	18.025
31 a 60	13.181	11.113	6.662	15.287	11.133	12.492
61 a 90	8.552	10.145	5.745	13.848	12.948	7.710
91 a 120	10.992	9.413	6.331	11.474	10.759	8.244
121 a 180	15.490	12.487	7.445	16.215	14.056	9.863
181 a 360	16.011	23.380	17.216	19.181	24.432	19.964
acima de 360	<u>34.138</u>	<u>41.350</u>	<u>26.448</u>	<u>38.127</u>	<u>45.387</u>	<u>30.001</u>
	<u>116.358</u>	<u>128.169</u>	<u>78.894</u>	<u>134.438</u>	<u>140.707</u>	<u>106.299</u>

O processo de cobrança pelos serviços de medicina diagnóstica prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde, diferentes graus de cobertura, informações que são solicitadas por estes planos e questionamentos destes sobre a adequada documentação suporte. Todos esses fatores historicamente contribuem para que o prazo médio de recebimento dos pagamentos seja diferente dos prazos definidos em contrato.

Provisões para glosas são estabelecidas mensalmente com base na estimativa de perdas prováveis em vista dos valores das glosas em discussão. Essas discussões estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem sua prévia autorização; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

Conforme informado na Nota Explicativa nº 4, a administração possui uma política para a constituição de provisão para devedores duvidosos. A regra definida estabelece um percentual para provisão de (i) 25% do valor das duplicatas vencidas no período entre 91 e 120 dias, (ii) 50% entre 121 e 180 dias, (iii) 75% entre 181 e 360 dias, e, (iv) 100% para as vencidas acima de 360 dias. Como exceção a esta regra, o contas a receber de determinados clientes é analisado separadamente, conforme avaliação de risco específica.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A movimentação nos exercícios de 2009 e 2010 das provisões para glosas e devedores duvidosos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 1º de janeiro de 2009	(18.411)
Adições de provisão para glosas	(26.133)
Adições de provisão de devedores duvidosos	(62.886)
Baixas (utilizações) de provisão para glosas	31.116
Baixas (utilizações) de provisão de devedores duvidosos	<u>9.332</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>(66.982)</u>
Adições de provisão para glosas	(32.983)
Adições de provisão de devedores duvidosos	(10.520)
Baixas (utilização) de provisão para glosas	36.301
Baixas (utilização) de provisão para devedores duvidosos	<u>15.181</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>(59.003)</u>

11 Estoques

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Material direto nacional	22.243	18.551	6.987	25.431	21.062	22.878
Material direto importado	11.167	12.047	5.344	11.266	12.385	7.365
Material secundário nacional	8.355	7.554	4.397	9.185	8.227	6.258
Material de consumo	4.405	3.584	1.922	5.266	4.051	2.697
Estoques em poder de terceiros	3.224	2.339	1.118	3.571	2.649	1.125
Provisão para obsolescência	<u>(2.242)</u>	<u>(1.475)</u>	<u>(1.198)</u>	<u>(2.329)</u>	<u>(1.562)</u>	<u>(1.407)</u>
	<u>47.152</u>	<u>42.600</u>	<u>18.570</u>	<u>52.390</u>	<u>46.812</u>	<u>38.916</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***12 Impostos a recuperar, ativo e passivo fiscal diferido****a. Impostos a recuperar – Circulante**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
INSS a recuperar	1.166	1.135	563	10.971	8.382	732
Imposto de renda retido na fonte	2.026	1.369	6.756	3.452	1.531	8.258
Imposto de renda a recuperar	7.225	3.090	9.398	7.927	3.541	10.133
Contribuição social a recuperar	8.469	4.221	10.237	8.849	4.440	11.283
COFINS e PIS retidos na fonte	13.374	13.527	7.512	14.525	14.474	9.722
Outros	<u>3.387</u>	<u>2.986</u>	<u>1.682</u>	<u>5.770</u>	<u>4.345</u>	<u>2.411</u>
	<u>35.647</u>	<u>26.328</u>	<u>36.148</u>	<u>51.494</u>	<u>36.713</u>	<u>42.539</u>

b. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e dos prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Ativo fiscal diferido	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Prejuízo fiscal e base negativa	6.134	14.081	7.465	6.495	15.159	7.465
Provisão para devedores duvidosos, glosas e descontos a clientes	13.939	21.549	4.952	15.709	23.450	4.952
Itens obsoletos - Estoques	751	490	407	781	520	407
Amortização de ágio	21.430	39.169	50.246	41.687	64.598	50.246
Provisão serviços médicos especializados	1.699	1.897	1.247	1.699	1.897	1.247
Provisões diversas	6.390	4.428	1.841	8.172	4.431	1.841
Provisão para contingências	29.093	25.215	18.687	29.093	25.215	18.687
Ajuste a valor presente - Financiamentos	22.496	-	-	22.496	-	-
Amortização de gastos pré-operacionais	<u>4.916</u>	<u>8.545</u>	<u>10.438</u>	<u>4.916</u>	<u>8.545</u>	<u>10.438</u>
	<u>106.848</u>	<u>115.374</u>	<u>95.283</u>	<u>131.048</u>	<u>143.815</u>	<u>95.283</u>

Passivo fiscal diferido	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Amortização de ágio	7.419	1.830	-	7.556	1.830	-
Variação cambial	7.299	6.356	10.719	7.306	6.356	9.191
Provisão de receita	-	-	-	-	3.066	-
Ajustes de adoção ao IFRS	<u>9.183</u>	<u>5.604</u>	<u>-</u>	<u>9.183</u>	<u>4.042</u>	<u>-</u>
	<u>23.901</u>	<u>13.790</u>	<u>10.719</u>	<u>24.045</u>	<u>15.294</u>	<u>9.191</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***13 Investimentos**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Participações em empresas controladas						
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda.	-	-	11.439	-	-	-
Image Memorial Ltda.	-	-	5.862	-	-	-
Laboratório Alvaro Ltda.	-	-	21.775	-	-	-
Laboratório Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda. - LabPaseur	-	-	6.500	-	-	-
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	26.841	13.996	12.903	-	-	-
Laboratório Imuno Ltda. - MedLabor	-	-	713	-	-	-
Clínica Médica Vita Ltda.	-	-	(3.632)	-	-	-
Laboratório Atalaia Ltda.	-	-	7.151	-	-	-
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda.	-	-	9.670	-	-	-
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda	85.715	60.442	20.680	-	-	-
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.	-	-	12.257	-	-	-
Clínica Radiológica Brafer Ltda.	-	-	439	-	-	-
Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda.	-	-	(2.913)	-	-	-
Clínica Radiológica Clira Ltda.	-	-	1.581	-	-	-
Digirad Diagnósticos Médicos Ltda.	-	-	423	-	-	-
Maxidiagnósticos Participações Ltda.	-	-	1.923	-	-	-
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda.	-	-	3.213	-	-	-
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda.	-	-	485	-	-	-
Centro Médico de Imagenologia Ltda.	-	-	1.697	-	-	-
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda.	-	-	911	-	-	-
DA Participações Ltda.	<u>73.660</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>186.216</u>	<u>74.438</u>	<u>113.077</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>247</u>	<u>238</u>	<u>-</u>	<u>320</u>	<u>260</u>	<u>216</u>
	<u>186.463</u>	<u>74.676</u>	<u>113.077</u>	<u>320</u>	<u>260</u>	<u>216</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

As principais informações sobre as participações diretas no patrimônio líquido nas empresas investidas são as seguintes:

	DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	CientíficaLab Prod. Lab. e Sistemas Ltda.	DASA Finance Corporation	DA Participações Ltda.
Quotas/ações do capital social	25.667.078	27.176.629	50.000	73.856.500
Quantidade de quotas possuídas	25.667.078	27.176.628	50.000	73.856.000
Percentual de participação	99,99%	99,99%	100%	99,00%
Saldo das participações em controladas classificado em investimentos em 31 de dezembro de 2010	26.841	85.715	-	73.660
Saldo das participações em controladas classificado no passivo circulante (passivos a descoberto) em 31 de dezembro de 2010	-	-	(17.299)	
Ativo:				
Ativos circulantes	1.626	75.483	29.762	13.393
Ativos não circulantes	<u>25.333</u>	<u>51.028</u>	<u>-</u>	<u>107.403</u>
Total de ativos	<u>26.959</u>	<u>126.511</u>	<u>29.762</u>	<u>120.796</u>
Passivo:				
Passivos circulantes	117	26.922	138	7.039
Passivos não circulantes	<u>-</u>	<u>13.875</u>	<u>46.924</u>	<u>40.097</u>
Total de passivos	<u>117</u>	<u>40.797</u>	<u>47.062</u>	<u>47.136</u>
Patrimônio líquido	<u>26.841</u>	<u>85.715</u>	<u>(17.299)</u>	<u>73.660</u>
Resultado:				
Receita	1.905	151.806	-	5.873
Despesas (outras receitas)	<u>(1.719)</u>	<u>(139.930)</u>	<u>13.835</u>	<u>(6.069)</u>
Lucro(prejuízo) da investida no período	<u>186</u>	<u>11.876</u>	<u>13.835</u>	<u>(196)</u>
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	186	11.876	13.835	(196)

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	DASA RE	CientificaLab	DASA FC	DA Partic.	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2009	<u>13.996</u>	<u>60.442</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>74.438</u>
Saldos em passivo descoberto em 31 de dezembro de 2009	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(31.134)</u>	<u>-</u>	<u>(31.134)</u>
Aumento de capital	13.204	16.177	-	73.806	103.187
Constituição de sociedade	-	-	-	50	50
Distribuições de lucros	(545)	(2.780)	-	-	(3.325)
Resultado da equivalência patrimonial	<u>186</u>	<u>11.876</u>	<u>13.835</u>	<u>(196)</u>	<u>25.700</u>
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2010	<u>26.841</u>	<u>85.715</u>	<u>-</u>	<u>73.660</u>	<u>186.216</u>
Saldos em passivo descoberto em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17.299)</u>	<u>-</u>	<u>(17.299)</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

As principais movimentações dos investimentos podem ser demonstradas como segue:

	Frisch- mann	Image	Alvaro	Lab Pasteur	DASA RE	Med Labor	Vita	Atalaia	Exame	Científica Lab	Med Imagem	DASA FC
Saldos dos investimentos em 1º de janeiro de 2009	<u>11.439</u>	<u>5.862</u>	<u>21.775</u>	<u>6.500</u>	<u>12.903</u>	<u>713</u>	<u>(3.632)</u>	<u>7.151</u>	<u>9.670</u>	<u>20.680</u>	<u>12.257</u>	<u>-</u>
Saldos em passivo descoberto em 1º de janeiro de 2009	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27.662)</u>
Aquisição de participação (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.795	-	-	-
Ajuste no balanço de aquisição	-	-	-	-	-	(222)	-	-	-	-	-	-
Conferência de quotas entre controladas (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.262)	-	-
Incorporação de controladas (b)	(18.664)	(703)	(35.802)	(9.548)	-	(614)	4.559	(10.379)	(19.479)	-	(17.341)	-
Incorporação reversa (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.959	-	-
Provisão ICVM 319/99 (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2009	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.996</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>60.442</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em passivo descoberto em 31 de dezembro de 2009	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(31.134)</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Brafer	Cedimax	Clira	Digirad	Maxidiag	Cedic	CediLab	CMI	RMC	Unima gem	Total
Saldos dos investimentos em 1º de janeiro de 2009	<u>439</u>	<u>(2.913)</u>	<u>1.581</u>	<u>423</u>	<u>1.923</u>	<u>3.213</u>	<u>485</u>	<u>1.697</u>	<u>911</u>	<u>---</u>	<u>113.077</u>
Saldos em passivo descoberto em 1º de janeiro de 2009	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>(27.662)</u>
Aquisição de participação (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.479	6.274
Ajuste no balanço de aquisição	-	2.454	-	-	-	(157)	(157)	-	-	-	1.918
Conferência de quotas entre controladas (b)	-	-	-	-	-	-	-	32.578	(1.316)	-	-
Conferência de quotas entre controladas - Ágio (b)	-	-	-	-	-	-	-	77.915	-	-	77.915
Incorporação de controladas (c)	(535)	(1.523)	(1.030)	(1.395)	(1.923)	(4.624)	(1.518)	-	-	(7.708)	(128.227)
Incorporação reversa (d)	-	-	-	-	-	-	-	(65.959)	-	-	-
Provisão ICVM 319/99 (e)	-	-	-	-	-	-	-	(50.200)	-	-	(50.200)
Resultado da equivalência patrimonial	<u>96</u>	<u>1.982</u>	<u>(551)</u>	<u>972</u>	<u>---</u>	<u>1.568</u>	<u>1.190</u>	<u>3.969</u>	<u>405</u>	<u>4.229</u>	<u>50.011</u>
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2009	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>74.438</u>
Saldos em passivo descoberto em 31 de dezembro de 2009	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>---</u>	<u>(31.134)</u>

(a) Em 20 de Janeiro de 2009, foi efetivada a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da sociedade Unidade Cearense de Imagem Ltda. - Unimagem, atuante na prestação de serviços de diagnósticos por imagem na cidade de Fortaleza. O valor de aquisição foi de R\$ 15.882, deste montante.

(b) Conferência de quotas e ágio entre controladas em 16 de setembro de 2009 aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2009, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- (c) Empresas incorporadas conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.
- (d) Registro do ágio em Cientificalab referente a incorporação reversa do patrimônio líquido de sua controladora CMI, de acordo com as orientações previstas no artigo 6º da Instrução CVM 319/99.
- (e) De acordo com as orientações previstas no artigo 6º da Instrução CVM nº 319/99, foi constituída uma provisão no montante de R\$ 50.200 (66% de R\$ 76.060) na CMI, líquido dos benefícios fiscais. O valor da provisão é proveniente do ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura apurado na aquisição da controlada Cientificalab no montante de R\$ 76.060. A controlada Cientificalab incorporou a controladora CMI em 1º de dezembro de 2009, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 8.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***14 Imobilizado**

		Controladora				
	Taxa média depreciação % a.a.	31/12/2010			31/12/2009	01/01/2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido
Imóveis	4	1.045	(437)	608	639	68
Benfeitorias em imóveis de terceiros (a)	10	291.287	(180.498)	110.789	125.718	111.354
Aparelhos e equipamentos	10 a 20	410.892	(209.299)	201.593	203.923	184.800
Móveis e utensílios	8	48.967	(22.345)	26.622	26.695	18.143
Instalações	10	15.692	(5.683)	10.009	7.652	1.828
Equipamentos de informática	25	78.753	(44.859)	33.894	34.255	29.031
Veículos	20	3.807	(2.333)	1.474	2.093	552
Biblioteca	10	147	(97)	50	61	62
Terrenos	-	30	-	30	30	-
Imobilizações em andamento	-	<u>25.295</u>	<u>-</u>	<u>25.295</u>	<u>10.917</u>	<u>14.617</u>
		<u>875.915</u>	<u>(465.551)</u>	<u>410.364</u>	<u>411.983</u>	<u>360.455</u>

		Consolidado				
	Taxa média depreciação % a.a.	31/12/2010			31/12/2009	01/01/2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido
Imóveis	4	11.637	(2.252)	9.385	9.840	11.280
Benfeitorias em imóveis de terceiros (a)	10	311.345	(184.166)	127.179	129.545	137.470
Aparelhos e equipamentos	10 a 20	433.381	(216.811)	216.570	217.579	236.298
Móveis e utensílios	8	52.318	(23.354)	28.964	28.133	24.595
Instalações	10	16.613	(5.942)	10.671	8.284	4.130
Equipamentos de informática	25	85.350	(47.984)	37.366	37.410	37.503
Veículos	20	6.006	(3.937)	2.069	2.863	4.451
Biblioteca	10	159	(104)	55	79	63
Terrenos	-	4.487	-	4.487	1.689	1.839
Imobilizações em andamento	-	<u>25.296</u>	<u>-</u>	<u>25.296</u>	<u>10.917</u>	<u>23.672</u>
		<u>946.592</u>	<u>(484.550)</u>	<u>462.042</u>	<u>446.339</u>	<u>481.301</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia revisou a vida útil dos ativos imobilizados, tendo como base laudos de avaliadores externos o que resultou nas seguintes modificações de taxas:

	Taxa utilizada anteriormente - % a.a	Taxa atual - % a.a
Aparelhos e equipamentos	10	10 a 20
Móveis e utensílios	10	8
Equipamentos de informática	20	25

- (a)** A partir de janeiro de 2010, a Companhia adotou um novo critério de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, para uma melhor adequação aos seus resultados dos gastos incorridos em benfeitorias com o período de ocupação destes imóveis, considerando como prazo para depreciação o período de ocupação contratual e sua prorrogação pelo mesmo período inicial garantido legalmente.

Movimentação do custo

Controladora							
Movimento no exercício – 2010							
	31/12/09	Adições	Baixas	Transf.	Outras (a)	Transf. p/ Controlada (b)	31/12/10
Imóveis	1.045	-	-	-	-	-	1.045
Benfeitorias em imóveis de terceiros	295.779	18.373	(7.503)	5.706	(800)	(20.268)	291.287
Aparelhos e equipamentos	388.768	25.790	(10.206)	5.849	691	-	410.892
Móveis e utensílios	46.853	2.329	(202)	(13)	-	-	48.967
Instalações	12.587	3.853	(64)	(684)	-	-	15.692
Equipamentos de informática	72.109	8.571	(2.048)	121	-	-	78.753
Veículos	3.781	26	-	-	-	-	3.807
Biblioteca	146	1	-	-	-	-	147
Terrenos	30	-	-	-	-	-	30
Imobilizações em andamento	10.917	25.415	(2)	(10.979)	(56)	-	25.295
	<u>832.015</u>	<u>84.358</u>	<u>(20.025)</u>	<u>-</u>	<u>(165)</u>	<u>(20.268)</u>	<u>875.915</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Controladora								
Movimento no exercício - 2009								
	01/01/09	Adições	Adições por incorporações	Baixas	Transf.	Outras (a)	31/12/09	
Imóveis	145	-	2.495	-	(1.595)	-	1.045	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	239.292	7.557	42.858	(4.380)	10.452	-	295.779	
Aparelhos e equipamentos	299.320	12.983	101.931	(28.314)	3.625	(777)	388.768	
Móveis e utensílios	32.596	1.142	11.517	(49)	1.647	-	46.853	
Instalações	4.477	938	5.029	(43)	2.186	-	12.587	
Equipamentos de informática	55.104	4.928	12.811	(553)	(184)	3	72.109	
Veículos	981	255	2.962	(208)	(209)	-	3.781	
Biblioteca	135	10	20	-	(19)	-	146	
Terrenos	-	-	30	-	-	-	30	
Imobilizações em andamento	14.617	9.467	3.155	-	(15.903)	(419)	10.917	
	646.667	37.280	182.808	(33.547)	-	(1.193)	832.015	
Consolidado								
Movimento no exercício – 2010								
	31/12/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras (a)	Transf. p/ Controlada (b)	31/12/10
Imóveis	11.637		2.725	(2.725)	-	-	-	11.637
Benfeitorias em imóveis de terceiros	302.662	2.611	18.553	(10.560)	5.708	(800)	(6.829)	311.345
Aparelhos e equipamentos	405.782	2.491	28.799	(10.229)	5.847	691	-	433.381
Móveis e utensílios	48.682	1.182	2.722	(269)	1	-	-	52.318
Instalações	13.381	4	3.977	(65)	(684)	-	-	16.613
Equipamentos de informática	76.860	1.155	9.272	(2.057)	120	-	-	85.350
Veículos	5.609	371	26	-	-	-	-	6.006
Biblioteca	165	6	2	-	(14)	-	-	159
Terrenos	1.689	-	-	-	2.798	-	-	4.487
Imobilizações em andamento	10.917	-	28.213	(2)	(13.776)	(56)	-	25.296
	877.384	7.820	94.289	(25.907)	-	(165)	(6.829)	946.592

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Consolidado							
Movimento no exercício - 2009							
	01/01/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras (a)	31/12/09
Imóveis	13.081	-	-	-	(1.444)	-	11.637
Benfeitorias em imóveis de terceiros	272.350	173	20.734	(4.382)	13.873	(86)	302.662
Aparelhos e equipamentos	400.127	9.418	20.268	(30.900)	7.646	(777)	405.782
Móveis e utensílios	42.568	388	3.968	(61)	1.819	-	48.682
Instalações	7.985	494	2.601	(70)	2.371	-	13.381
Equipamentos de informática	70.211	174	6.820	(661)	379	(63)	76.860
Veículos	7.273	6	695	(2.119)	(246)	-	5.609
Biblioteca	155	-	15	-	(5)	-	165
Terrenos	1.839	-	-	-	(150)	-	1.689
Imobilizações em andamento	23.672	-	12.242	(1)	(24.243)	(753)	10.917
	<u>839.261</u>	<u>10.653</u>	<u>67.343</u>	<u>(38.194)</u>	<u>-</u>	<u>(1.679)</u>	<u>877.384</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***Movimentação da depreciação**

Controladora							
Movimento no exercício - 2010							
	31/12/09	Adições	Baixas	Transf.	Outras (a)	Transf. p/ Controlada (b)	31/12/10
Imóveis	(406)	(31)	-	-	-	-	(437)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(170.061)	(24.305)	7.500	(461)	-	6.829	(180.498)
Aparelhos e equipamentos	(184.846)	(26.137)	1.895	(1)	(210)	-	(209.299)
Móveis e utensílios	(20.158)	(2.553)	158	208	-	-	(22.345)
Instalações	(4.935)	(1.044)	41	255	-	-	(5.683)
Equipamentos de informática	(37.854)	(7.212)	208	(1)	-	-	(44.859)
Veículos	(1.688)	(645)	-	-	-	-	(2.333)
Biblioteca	(85)	(12)	-	-	-	-	(97)
	<u>(420.033)</u>	<u>(61.939)</u>	<u>9.802</u>	<u>-</u>	<u>(210)</u>	<u>6.829</u>	<u>(465.551)</u>

Controladora							
Movimento no exercício - 2009							
	01/01/09	Adições	Adições por incorporações	Baixas	Transf.	Outras (a)	31/12/09
Imóveis	(77)	(3)	(833)	-	507	-	(406)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(127.940)	(35.844)	(10.925)	4.455	193	-	(170.061)
Aparelhos e equipamentos	(114.519)	(19.482)	(57.483)	6.882	(491)	247	(184.846)
Móveis e utensílios	(14.453)	(1.192)	(4.171)	44	(386)	-	(20.158)
Instalações	(2.649)	(427)	(1.566)	38	(331)	-	(4.935)
Equipamentos de informática	(26.073)	(5.070)	(7.500)	552	270	(33)	(37.854)
Veículos	(429)	(184)	(1.381)	87	219	-	(1.688)
Biblioteca	(73)	(12)	(19)	-	19	-	(85)
	<u>(286.213)</u>	<u>(62.214)</u>	<u>(83.878)</u>	<u>12.058</u>	<u>-</u>	<u>214</u>	<u>(420.033)</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Consolidado								
Movimento no exercício - 2010								
	31/12/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras (a)	Transf. p/ Controlada (b)	31/12/10
Imóveis	(1.797)	-	(455)	-	-	-	-	(2.252)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(173.119)	(792)	(27.178)	10.555	(461)	-	6.829	(184.166)
Aparelhos e equipamentos	(188.203)	(2.160)	(28.142)	1.905	(1)	(210)	-	(216.811)
Móveis e utensílios	(20.549)	(359)	(2.832)	179	207	-	-	(23.354)
Instalações	(5.097)	-	(1.141)	41	255	-	-	(5.942)
Equipamentos de informática	(39.450)	(713)	(8.031)	211	(1)	-	-	(47.984)
Veículos	(2.746)	(223)	(968)	-	-	-	-	(3.937)
Biblioteca	(86)	(6)	(13)	-	1	-	-	(104)
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>(431.047)</u>	<u>(4.253)</u>	<u>(68.760)</u>	<u>12.891</u>	<u>-</u>	<u>(210)</u>	<u>6.829</u>	<u>(484.550)</u>
Consolidado								
Movimento no exercício - 2009								
	01/01/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras		31/12/09
Imóveis	(1.801)	-	(512)	-	516	-		(1.797)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(134.882)	(124)	(42.770)	4.460	189	8		(173.119)
Aparelhos e equipamentos	(163.829)	(4.531)	(20.805)	1.189	(474)	247		(188.203)
Móveis e utensílios	(17.973)	(116)	(2.237)	50	(273)	-		(20.549)
Instalações	(3.855)	(122)	(810)	48	(358)	-		(5.097)
Equipamentos de informática	(32.708)	(105)	(7.468)	655	154	22		(39.450)
Veículos	(2.822)	(1)	(1.213)	1.063	227	-		(2.746)
Biblioteca	(92)	-	(13)	-	19	-		(86)
	<u>(357.962)</u>	<u>(4.999)</u>	<u>(75.828)</u>	<u>7.465</u>	<u>-</u>	<u>277</u>		<u>(431.047)</u>

(a) Referente a reclassificações do intangível.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- (b) Bens conferidos à controlada DASA Real Estate para aumento de capital e pagamento de contrato mútuo:

Custo	20.268
Amortização	(6.829)
Residual – Utilizado para aumento de capital	10.479
Residual – Utilizado para pagamento de contrato mútuo	2.960

Custo atribuído (Deemed Cost)

A Companhia e suas controladas optaram pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial.

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos (engenheiros) com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas externos consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. Como parte da adoção do custo atribuído a administração avaliou as classes do ativo imobilizado abaixo identificadas para fins de adoção do custo atribuído em 1 de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual.

Os efeitos nos grupos de contas avaliadas decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 foi:

	Controladora			
	Aparelhos e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Hardware	Total
Saldo em 31 de dezembro 2008	310.341	32.348	44.817	387.506
Ajuste pro adoção do custo atribuído	(11.021)	248	10.287	(486)
Saldo em 1º de janeiro 2009	299.320	32.596	55.104	387.020

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	Aparelhos e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Hardware	Total
Saldo em 31 de dezembro 2008	408.357	42.520	58.432	509.309
Ajuste pro adoção do custo atribuído	(8.230)	47	11.779	3.596
Saldo em 1º de janeiro 2009	400.127	42.567	70.211	512.905

O patrimônio líquido foi diminuído em R\$ 486 na controladora e aumentado em R\$ 3.596 no consolidado.

A administração estimou que os efeitos decorrentes da adoção do custo atribuído na despesa de depreciação será conforme abaixo:

	Consolidado					
	2010	2011	2012	2013	2014	Após
Aumento da despesa por depreciação	408	408	408	408	408	408

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***15 Intangível**

	Taxa média Amortização % a.a.	Controladora					
		31/12/10			31/12/09		
		Custo	Amorti- zação	Líquido	Custo	Amorti- zação	Líquido
Aquisição de participação - Ágio							
Ágio (a)		<u>435.664</u>	<u>(149.548)</u>	<u>286.116</u>	<u>435.664</u>	<u>(149.548)</u>	<u>286.116</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	94.287	(45.680)	48.607	69.615	(36.006)	33.609
Direito de uso de área comercial	20	673	(231)	442	673	(97)	576
Outros ativos intangíveis	20	820	(711)	109	820	(548)	272
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.090)	203	9.043	(7.238)	1.805
Desenvolvimento de projetos	33	10.259	(6.045)	4.214	7.646	-	7.646
Marca e carteira de clientes – Unimagem	3,3 - Marca 10 - Carteira de clientes	<u>12.161</u>	<u>(2.064)</u>	<u>10.097</u>	<u>12.161</u>	<u>(1.032)</u>	<u>11.129</u>
		<u>130.493</u>	<u>(66.821)</u>	<u>63.672</u>	<u>99.958</u>	<u>(44.921)</u>	<u>55.037</u>
		<u>566.157</u>	<u>(216.369)</u>	<u>349.788</u>	<u>535.622</u>	<u>(194.469)</u>	<u>341.153</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Taxa média Amortização	Controladora					
		31/12/09			01/01/2009		
		Custo	Amorti- zação	Líquido	Custo	Amorti- zação	Líquido
	% a.a.						
Aquisição de participação - Ágio							
Ágio (a)		<u>435.664</u>	<u>(149.548)</u>	<u>286.116</u>	<u>477.045</u>	<u>(173.039)</u>	<u>304.006</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	69.615	(36.006)	33.609	49.160	(24.844)	24.316
Direito de uso de área comercial	20	673	(97)	576	219	(53)	166
Outros ativos intangíveis	20	820	(548)	272	-	-	-
Projeto de implantação de sistemas	20	9.043	(7.238)	1.805	9.043	(5.429)	3.614
Desenvolvimento de projetos	33	7.646	-	7.646	80	-	80
Marca e carteira de clientes – Unimagem	3,3 - Marca 10 - Carteira de clientes	<u>12.161</u>	<u>(1.032)</u>	<u>11.129</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>99.958</u>	<u>(44.921)</u>	<u>55.037</u>	<u>58.502</u>	<u>(30.326)</u>	<u>28.176</u>
		<u>535.622</u>	<u>(194.469)</u>	<u>341.153</u>	<u>535.547</u>	<u>(203.365)</u>	<u>332.182</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Taxa média Amortização	Consolidado					
		31/12/10			31/12/09		
		Custo	Amorti- zação	Líquido	Custo	Amorti- zação	Líquido
Aquisição de participação - Ágio	% a.a.						
Ágio (a)		<u>512.298</u>	<u>(149.548)</u>	<u>362.750</u>	<u>437.519</u>	<u>(149.548)</u>	<u>287.971</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	97.671	(46.875)	50.796	71.186	(36.321)	34.865
Direito de uso de área comercial	20	673	(231)	442	673	(97)	576
Outros ativos intangíveis	20	820	(711)	109	820	(548)	272
Projeto de implantação de sistemas	20	12.293	(12.090)	203	9.043	(7.237)	1.806
Desenvolvimento de projetos	33	10.260	(6.045)	4.215	7.646	-	7.646
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	3,3 - Marca 10 - Carteira de clientes	<u>12.161</u>	<u>(2.064)</u>	<u>10.097</u>	<u>12.161</u>	<u>(1.032)</u>	<u>11.129</u>
		<u>133.878</u>	<u>(68.016)</u>	<u>65.862</u>	<u>101.529</u>	<u>(45.235)</u>	<u>56.294</u>
		<u>646.176</u>	<u>(217.564)</u>	<u>428.612</u>	<u>539.048</u>	<u>(194.783)</u>	<u>344.265</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Taxa média Amortização	Consolidado					
		31/12/09			01/01/09		
		Custo	Amorti- zação	Líquido	Custo	Amorti- zação	Líquido
Aquisição de participação - Ágio	% a.a.						
Ágio (a)		<u>437.519</u>	<u>(149.548)</u>	<u>287.971</u>	<u>477.045</u>	<u>(173.039)</u>	<u>304.006</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	20	71.186	(36.321)	34.865	53.813	(25.995)	27.818
Direito de uso de área comercial	20	673	(97)	576	219	(53)	166
Outros ativos intangíveis	20	820	(548)	272	820	(383)	437
Projeto de implantação de sistemas	20	9.043	(7.237)	1.806	9.043	(5.429)	3.614
Desenvolvimento de projetos	33	7.646	-	7.646	109	-	109
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	3,3 - Marca 10 - Carteira de clientes	<u>12.161</u>	<u>(1.032)</u>	<u>11.129</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>101.529</u>	<u>(45.235)</u>	<u>56.294</u>	<u>64.004</u>	<u>(31.860)</u>	<u>32.144</u>
		<u>539.048</u>	<u>(194.783)</u>	<u>344.265</u>	<u>541.049</u>	<u>(204.899)</u>	<u>336.150</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***(a) Valor líquido do ágio na aquisição de participações:**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Elkis e Furlanetto - Centro de Diag. e Análises Clínicas Ltda.	1.703	1.703	1.703	1.703	1.703	1.703
Elkis e Furlanetto- Laboratório Médico S/C Ltda.	58	58	58	58	58	58
Laboratório Pasteur Patologia Clínica S/S Ltda.	2.226	2.226	2.226	2.226	2.226	2.226
Laboratório Frischmann Aisengart Ltda.	11.522	11.522	11.737	11.522	11.522	11.737
Image Memorial Ltda.	12.252	12.252	12.252	12.252	12.252	12.252
Laboratório Alvaro Ltda.	18.595	18.595	18.595	18.595	18.595	18.595
Lab. Louis Pasteur Patologia Clínica Ltda. - LabPasteur	7.231	7.231	7.231	7.231	7.231	7.231
Laboratório Imuno Ltda. – MedLabor	3.723	3.723	3.500	3.723	3.723	3.500
Clínica Médica Vita Ltda.	2.928	2.928	2.928	2.928	2.928	2.928
Laboratório Atalaia Ltda.	16.702	16.702	16.702	16.702	16.702	16.702
Exame Laboratórios de Patologia Clínica Ltda.	32.460	32.460	32.460	32.460	32.460	32.460
Med Imagem Ultra-Sonografia e Radiologia Ltda.	31.148	31.148	31.148	31.148	31.148	31.148
Clínica Radiológica Brafer Ltda.	7.694	7.694	8.135	7.694	7.694	8.135
Cedimax Diagnósticos Médicos Ltda.	9.865	9.865	11.244	9.865	9.865	11.244
Clínica Radiológica Clira Ltda.	7.303	7.303	7.713	7.303	7.303	7.713
Digirad Diagnósticos Médicos Ltda.	7.959	7.959	8.400	7.959	7.959	8.400
Maxidiagnosticos	-	-	(1.923)	-	-	(1.923)
Centro de Diagnósticos por Imagem de Cuiabá Ltda.	22.478	22.478	22.320	22.478	22.478	22.320
Centro Médico de Diagnóstico Laboratorial Ltda.	10.229	10.229	10.071	10.229	10.229	10.071
Centro Médico Imagenologia Ltda	-	-	1.553	-	-	1.553
Ressonância Magnética Cuiabá Ltda.	-	-	1.855	1.855	1.855	1.855
Unidade Cearense de Imagem Ltda.	4.385	4.385	8	4.385	4.385	8
Exame – Minoritário	7.347	7.347	-	7.347	7.347	-
CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	68.308	68.308	94.090	68.308	68.308	94.090
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear de Recife Ltda. ("CERPE")	-	-	-	74.779	-	-
	<u>286.116</u>	<u>286.116</u>	<u>304.006</u>	<u>362.750</u>	<u>287.971</u>	<u>304.006</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***Movimentação do custo**

	Controladora						
	Movimento no exercício - 2010						
	31/12/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras	31/12/10
Aquisição de participação - Ágio							
Ágio na aquisição de participações	<u>435.664</u>	— -	— -	— -	— -	— -	<u>435.664</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	69.615	-	27.766	(9)	(3.250)	165	94.287
Direito de uso de área comercial	673	-	-	-	-	-	673
Outros ativos intangíveis	820	-	-	-	-	-	820
						-	
Projeto de implantação de sistemas	9.043	-	-	-	3.250		12.293
Desenvolvimento de projetos	7.646	-	2.613	-	-	-	10.259
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	<u>12.161</u>	— -	— -	— -	— -	— -	<u>12.161</u>
	<u>99.958</u>	— -	<u>30.379</u>	(9)	— -	<u>165</u>	<u>130.493</u>
	<u>535.622</u>	— -	<u>30.379</u>	(9)	— -	<u>165</u>	<u>566.157</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Controladora							
	Movimento no exercício – 2009							
	01/01/09	Aquisição de controlada	Adições	Adições por incorporações	Baixas	Transf	Outras	31/12/09
Aquisição de participação - Ágio (Deságio)								
Ágio na aquisição de participações	<u>477.045</u>	<u>21.772</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>145</u>	<u>(63.298)</u>	<u>-</u>	<u>435.664</u>
Outros Intangíveis								
Sistemas de informática	49.160	-	14.694	4.551	-	18	1.192	69.615
Direito de uso de área comercial	219	-	454	-	-	-	-	673
Aquisições de participações	-	-	1.026	820	(1.029)	-	3	820
Projeto de implantação de sistemas	9.043	-	-	-	-	-	-	9.043
Desenvolvimento de projetos	80	-	7.554	30	-	(18)	-	7.646
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.106</u>	<u>-</u>	<u>12.161</u>
	<u>58.502</u>	<u>-</u>	<u>23.783</u>	<u>5.401</u>	<u>(1.029)</u>	<u>12.106</u>	<u>1.195</u>	<u>99.958</u>
	<u>535.547</u>	<u>21.772</u>	<u>23.783</u>	<u>5.401</u>	<u>(884)</u>	<u>(51.192)</u>	<u>1.195</u>	<u>535.622</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado						
	Movimento no exercício - 2010						
	31/12/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras	31/12/10
Aquisição de participação - Ágio							
Ágio na aquisição de participações	<u>437.519</u>	<u>-</u>	<u>74.779</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>512.298</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	71.186	566	29.013	(9)	(3.250)	165	97.671
Direito de uso de área comercial	673	-	-	-	-	-	673
Outros ativos intangíveis	820	-	-	-	-	-	820
Projeto de implantação de sistemas	9.043	-	-	-	3.250	-	12.293
Desenvolvimento de projetos	7.646	1	2.613	-	-	-	10.260
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	<u>12.161</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.161</u>
	<u>101.529</u>	<u>567</u>	<u>31.626</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>165</u>	<u>133.878</u>
	<u>539.048</u>	<u>567</u>	<u>106.405</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>165</u>	<u>646.176</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado						
	Movimento no exercício - 2009						
	01/01/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf	Outras	31/12/09
Aquisição de participação - Ágio (Deságio)							
Ágio na aquisição de participações	<u>477.045</u>	<u>21.772</u>	<u>-</u>	<u>145</u>	<u>(61.443)</u>	<u>-</u>	<u>437.519</u>
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	53.813	-	15.693	(12)	17	1.675	71.186
Direito de uso de área comercial	219	-	454	-	-	-	673
Aquisições de participações	820	-	1.025	(1.029)	-	4	820
Projeto de implantação de sistemas	9.043	-	-	-	-	-	9.043
Desenvolvimento de projetos	109	-	7.554	-	(17)	-	7.646
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55</u>	<u>-</u>	<u>12.106</u>	<u>-</u>	<u>12.161</u>
	<u>64.004</u>	<u>-</u>	<u>24.781</u>	<u>(1.041)</u>	<u>12.106</u>	<u>1.679</u>	<u>101.529</u>
	<u>541.049</u>	<u>21.772</u>	<u>24.781</u>	<u>(896)</u>	<u>(49.337)</u>	<u>1.679</u>	<u>539.048</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***Movimentação da amortização**

	Controladora						
	Movimento no exercício - 2010						
	31/12/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras	31/12/10
Aquisição de participação - Ágio							
Ágio na aquisição de participações	(149.548)	-	-	-	-	-	(149.548)
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	(36.006)	-	(12.813)	4	2.925	210	(45.680)
Direito de uso de área comercial	(97)	-	(134)	-	-	-	(231)
Outros ativos intangíveis	(548)	-	(163)	-	-	-	(711)
Projeto de implantação de sistemas	(7.238)	-	(1.927)	-	(2.925)	-	(12.090)
Desenvolvimento de projetos	-	-	(6.045)	-	-	-	(6.045)
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	(1.032)	-	(1.032)	-	-	-	(2.064)
	(44.921)	-	(22.114)	4	-	210	(66.821)
	(194.469)	-	(22.114)	4	-	210	(216.369)

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Controladora						
	Movimento no exercício - 2009						
	01/01/09	Adições	Adições por incorporações	Baixas	Transf.	31/12/09	
Aquisição de participação - Ágio (Deságio)							
Ágio (deságio) na aquisição de participações	(173.039)	-	-	-	23.491	(149.548)	
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	(24.845)	(9.132)	(1.815)	-	(214)	(36.006)	
Direito de uso de área comercial	(53)	(44)	-	-	-	(97)	
Aquisições de participações	-	(141)	(493)	86	-	(548)	
Projeto de implantação de sistemas	(5.429)	(1.809)	-	-	-	(7.238)	
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	-	(1.032)	-	-	-	(1.032)	
	(30.327)	(12.158)	(2.308)	86	(214)	(44.921)	
	(203.366)	(12.158)	(2.308)	86	23.277	(194.469)	
Consolidado							
	Movimento no exercício - 2010						
	31/12/09	Aquisição de controlada	Adições	Baixas	Transf.	Outras	31/12/10
Aquisição de participação - Ágio							
Ágio na aquisição de participações	(149.548)	-	-	-	-	-	(149.548)
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	(36.321)	(423)	(13.270)	4	2.925	210	(46.875)
Direito de uso de área comercial	(97)	-	(134)	-	-	-	(231)
Outros ativos intangíveis	(548)	-	(163)	-	-	-	(711)
Projeto de implantação de sistemas	(7.237)	-	(1.928)	-	(2.925)	-	(12.090)
Desenvolvimento de projetos	-	-	(6.045)	-	-	-	(6.045)
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	(1.032)	-	(1.032)	-	-	-	(2.064)
	(45.235)	(423)	(22.572)	4	-	210	(68.016)
	(194.783)	(423)	(22.572)	4	-	210	(217.564)

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado				
	Movimento no exercício - 2009				31/12/09
	01/01/09	Adições	Baixas	Transferências	
Aquisição de participação - Ágio (Deságio)					
Ágio (deságio) na aquisição de participações	<u>(173.039)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23.491</u>	<u>(149.548)</u>
Outros Intangíveis					
Sistemas de informática	(25.995)	(10.051)	1	(276)	(36.321)
Direito de uso de área comercial	(53)	(44)	-	-	(97)
Aquisições de participações	(383)	(301)	136	-	(548)
Projeto de implantação de sistemas	(5.429)	(1.808)	-	-	(7.237)
Marcas e carteira de clientes – Unimagem	<u>-</u>	<u>(1.032)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.032)</u>
	<u>(31.860)</u>	<u>(13.236)</u>	<u>137</u>	<u>(276)</u>	<u>(45.235)</u>
	<u>(204.899)</u>	<u>(13.236)</u>	<u>137</u>	<u>23.215</u>	<u>(194.783)</u>

As adições à amortização demonstradas na movimentação do período foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

O saldo de ágio teve o seu valor recuperável testado ao final do último exercício. Durante o exercício não ocorreram eventos que requeressem revisar o seu valor recuperável.

16 Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Fornecedores nacionais	35.620	32.712	23.835	45.139	39.753	51.647
Fornecedores estrangeiros	<u>13.378</u>	<u>10.487</u>	<u>2.779</u>	<u>13.378</u>	<u>10.487</u>	<u>7.250</u>
	<u>48.998</u>	<u>43.199</u>	<u>26.614</u>	<u>58.517</u>	<u>50.240</u>	<u>58.897</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***17 Empréstimos e financiamentos**

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Moeda nacional						
Empréstimos contas garantidas	-	13.007	12.970	-	13.007	26.321
Notas Promissórias (a)	302.142	-	-	302.142	-	-
Empréstimos bancários	17.197	37.157	49.024	20.592	47.245	79.103
Leasing - Contratos nacionais	15.231	11.857	10.089	16.681	15.380	21.514
Financiamentos de equipamentos	-	563	-	225	867	775
Moeda estrangeira						
Empréstimo bancários (b)	310.547	-	2.863	310.547	-	2.863
Financiamentos de equipamentos	617	2.233	9.877	617	2.233	15.454
Leasing - Equipamentos estrangeiros	39.579	58.152	85.542	40.140	59.117	95.192
Notas <i>(Senior Notes)</i> (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>48.638</u>	<u>438.457</u>	<u>588.486</u>
	<u>685.313</u>	<u>122.969</u>	<u>170.365</u>	<u>739.582</u>	<u>576.306</u>	<u>829.708</u>
Custos da transação - emissão de notas (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.577)</u>	<u>(16.132)</u>	<u>(24.223)</u>
	<u>685.313</u>	<u>122.969</u>	<u>170.365</u>	<u>738.005</u>	<u>560.174</u>	<u>805.485</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante	<u>(331.148)</u>	<u>(72.348)</u>	<u>(79.842)</u>	<u>(335.867)</u>	<u>(82.529)</u>	<u>(114.956)</u>
Passivo não circulante	<u>354.165</u>	<u>50.621</u>	<u>90.523</u>	<u>402.138</u>	<u>477.645</u>	<u>690.529</u>

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

(a) Em 10 de dezembro de 2010 a Companhia efetuou a emissão de 300 notas promissórias comerciais (“Notas Promissórias”), referente à 1ª emissão para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM n.º 476” e “Oferta Restrita”, respectivamente), no valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) e vencimento único em 05 de dezembro de 2011.

Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da variação diária da taxa DI acrescido de uma taxa fixa (spread) de 1,10% a.a. durante os primeiros 180 dias contados da data de emissão e, caso não ocorra o resgate das Notas Promissórias até o centésimo octogésimo dia contado da Data de Emissão, de 1,20% a.a. desde o centésimo octogésimo primeiro dia até a data de vencimento.

As Notas Promissórias possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas. No final do exercício a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

(b) Com o objetivo de captar recursos para financiar a oferta pública de recompra de notas, descrita no item (c) desta Nota Explicativa, em 16 de dezembro de 2010 a subsidiária DASA Finance Corporation cedeu integralmente o saldo do mútuo que mantinha com a Companhia para o Banco Itaú BBA (agência NY). O saldo desta dívida em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 310.547, ajustado a valor presente pelo montante de R\$ 66.164 em razão da probabilidade de recompra da dívida, registrado na rubrica de despesas financeiras.

(c) Em reunião do Conselho da Administração, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovada a emissão de notas (*Senior Notes*) pela subsidiária no exterior DASA Finance Corporation com o objetivo de captar recursos para financiar a expansão das atividades da Companhia. Em 29 de maio de 2008 foi concluída a emissão de notas no montante de US\$ 250 milhões, com vencimento da parcela única em maio de 2018, com incidência de encargos de juros e custo de emissão de 9,45% a.a.. O pagamento dos juros é semestral, ocorrendo sempre no dia 29 dos meses de maio e novembro. O montante principal e os juros são garantidos em caráter incondicional e irrevogável pela Controladora. As notas foram colocadas exclusivamente no exterior.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Em reunião realizada em 11 de novembro de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização por sua subsidiária integral, Dasa Finance Corporation, a oferta de aquisição de parte e/ou a totalidade das notas em circulação, bem como a renegociação de certas obrigações de fazer (*covenants*), e adicionalmente autorizou a administração a adotar todas as providências no sentido de viabilizar instrumentos de captação que proporcione uma melhora no perfil do endividamento da Companhia.

Como resultado final da Oferta de Aquisição, houve a adesão de titulares de notas que, em conjunto, totalizam o montante de US\$ 217.820.000,00 (duzentos e dezessete milhões, oitocentos e vinte mil dólares), representando cerca de 87,13% (oitenta e sete vírgula treze por cento) do valor total das notas em circulação. De acordo com as condições estabelecidas no contrato para o saldo remanescente das notas, a opção de resgate antecipado desta dívida é exclusiva da DASA Finance Corporation a partir de 2013. O prêmio pago na recompra das notas é de R\$ 57.030 registrado na rubrica de despesas financeiras.

- (b)** O montante dos custos de transação serão apropriados no resultado linearmente até a data da quitação das notas, conforme cronograma abaixo:

	Consolidado
2011	(213)
2012	(213)
2013	(213)
2014	(213)
2015 a 2018	<u>(725)</u>
	<u>(1.577)</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Controladora								
Modalidade	Bancos	Valor em reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores			
Moeda nacional								
Notas Promissórias	Bco Itaú	<u>302.142</u>	2011	CDI + 1,1% a.a.	-			
Empréstimos bancários	Diversos	<u>17.197</u>	2010 a 2013	TJLP a 111,8% do CDI	(1) (2)			
Leasing	Diversos	<u>15.231</u>	2013	CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.	(2)			
Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor em dólar	Total em Reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores		
Moeda estrangeira								
Empréstimos bancários	Bco Itaú	186.380	<u>310.547</u>	2018	12,8% a.a	-		
Financiamentos de equipamentos	G.E.	370	<u>617</u>	2012	VC+6,5% a 8,3% a.a.	-		
Leasing	Diversos	23.754	<u>39.579</u>	2016	VC+7,20% a 9% a.a.	(2)		
Consolidado								
Modalidade	Bancos	Valor em reais	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores			
Moeda nacional								
Notas Promissórias	Bco Itaú	<u>302.142</u>	2011	CDI + 1,1% a.a.	-			
Empréstimos bancários	Diversos	<u>20.592</u>	2010 a 2013	TJLP a 115% do CDI	(1) (2) (3)			
Leasing	Diversos	<u>16.681</u>	2015	CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.	(2)			
Financiamento de equipamentos	Diversos	<u>225</u>	2013	5,0 % a.a.	-			
Modalidade	Bancos/Fornecedores	Valor	Valor	Custo de	Total	Vencimento	Encargos financeiros	Garantidores

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

		Em dólar	em Reais	transação	Em Reais			
Moeda estrangeira								
Empréstimos bancários	Bco Itaú	186.380	310.547	-	<u>310.547</u>	2018	12,8% a.a	-
Financiamentos de equipamentos	G.E.	370	617	-	<u>617</u>	2012	VC+7,5% a 8,3% a.a.	-
Leasing	Diversos	24.091	40.140	-	<u>40.140</u>	2016	VC+7,20% a 9% a.a.	(2)
Notas (Senior Notes)		29.191	48.638	(1.577)	<u>47.061</u>	2018	8,75% a.a.	(3)

(1) DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.

(2) Nota Promissória de 125% do valor do contrato em nome da Companhia.

(3) Diagnósticos da América S.A.

Os empréstimos bancários e financiamentos classificados no passivo não circulante seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados como segue:

	Controladora	Consolidado
2012	20.616	21.273
2013	13.831	14.223
2014	7.189	7.189
2015 a 2018	<u>312.529</u>	<u>360.817</u>
Custo de transação classificado no longo prazo	<u>-</u>	<u>(1.364)</u>
	<u>354.165</u>	<u>402.138</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia concedeu avais para as suas controladas conforme apresentado abaixo:

CientíficaLab Produtos Lab. e Sistemas Ltda.	Banco Alfa S.A.	1.532
	Banco Itaú S.A.	15.000
	CSI Latina Financial	225
	Banco Pottencial	261
	Banco HSBC	2
	Banco Modal	48
DASA Finance Corporation	Emissão de Bond	<u>47.061</u>
		<u>64.129</u>

18 Debêntures

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Debêntures não conversíveis	67.500	135.000	202.500	67.500	135.000	202.500
Juros remuneratórios	<u>1.791</u>	<u>2.922</u>	<u>6.962</u>	<u>1.791</u>	<u>2.922</u>	<u>6.962</u>
	<u>69.291</u>	<u>137.922</u>	<u>209.462</u>	<u>69.291</u>	<u>137.922</u>	<u>209.462</u>
Custo de transação	<u>(260)</u>	<u>(1.277)</u>	<u>(2.236)</u>	<u>(260)</u>	<u>(1.277)</u>	<u>(2.236)</u>
Parcela a amortizar a curto prazo						
Classificada no passivo circulante	<u>(69.031)</u>	<u>(69.464)</u>	<u>(73.504)</u>	<u>(69.031)</u>	<u>(69.464)</u>	<u>(73.504)</u>
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>67.181</u>	<u>133.722</u>	<u>-</u>	<u>67.181</u>	<u>133.722</u>

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 7 de abril de 2006, foi aprovada a emissão pública de 20.250 (vinte mil duzentas e cinquenta) debêntures simples, não conversíveis

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

em ações, de sua primeira emissão, em série única, sem garantia nem preferência, com valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 202.500, sendo a data de emissão o dia 1º de abril de 2006. As debêntures são objeto de amortização programada, de modo que o valor nominal unitário seja amortizado em três parcelas iguais, sendo a primeira parcela vencida no 36º (trigésimo sexto) mês, e, as parcelas a vencer no 48º (quadragésimo oitavo) e 60º (sexagésimo) meses, a contar da data de emissão, com juros remuneratórios de 103,6% a.a. da taxa DI. O pagamento dos juros remuneratórios é semestral, ocorrendo sempre no dia 1º dos meses de abril e outubro, e o débito na conta-corrente da Companhia ocorre um dia antes do vencimento.

O custo de transação será realizado no resultado até abril de 2011 em parcelas mensais de R\$ 79.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas. No final do exercício a Companhia estava adimplente com as condições contratuais.

19 Salários, encargos sociais e férias a pagar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Salários a pagar	8.343	7.867	5.506	10.028	9.062	8.440
Encargos a pagar	9.094	7.975	4.423	10.576	9.167	7.290
Provisão para férias, 13º salário e encargos sociais	25.024	23.587	14.919	29.753	27.200	24.595
Provisão para participações nos lucros e resultados / Bônus (a)	17.696	-	5.416	17.696	-	6.231
Outros	<u>615</u>	<u>1.684</u>	<u>154</u>	<u>680</u>	<u>1.703</u>	<u>555</u>
	<u>60.772</u>	<u>41.113</u>	<u>30.418</u>	<u>68.733</u>	<u>47.132</u>	<u>47.111</u>

(a) O programa de bônus e participações nos lucros e resultados tem como base para pagamento, o atingimento de metas estabelecidas pela administração e aprovadas pelo Conselho de Administração para o exercício de 2010.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***20 Impostos parcelados**

		Controladora		
	Término da amortização	31/12/10	31/12/09	01/01/09
PPI - REFIS Municipal (a)	2011	850	1.940	2.784
Programa PAES (b)	2013	4.435	5.879	7.190
IRPJ e CSLL – CientíficaLab (e)	-	-	-	-
ISS - Pref.Munic. de Barueri (c)	2011	642	4.379	-
REFIS IV – Federal (d)	2020	5.978	-	-
ISS – CERPE (f)	2029	-	-	-
Outros		<u>1.088</u>	<u>5.698</u>	<u>1.395</u>
		<u>12.993</u>	<u>17.896</u>	<u>11.369</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante		<u>(5.289)</u>	<u>(8.625)</u>	<u>(3.983)</u>
Passivo não circulante		<u>7.704</u>	<u>9.271</u>	<u>7.386</u>

		Consolidado		
	Término da amortização	31/12/10	31/12/09	01/01/09
PPI - REFIS Municipal (a)	2011	850	1.940	2.784
Programa PAES (b)	2013	4.435	5.879	7.190
IRPJ e CSLL – CientíficaLab (e)	-	-	4.692	5.360
ISS - Pref.Munic. de Barueri (c)	2011	884	6.032	-
REFIS IV – Federal (d)	2020	18.241	-	-
ISS – CERPE (f)	2029	2.154	-	-
Outros		<u>1.241</u>	<u>5.698</u>	<u>6.975</u>
		<u>27.805</u>	<u>24.241</u>	<u>22.309</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante		<u>(7.412)</u>	<u>(11.175)</u>	<u>(6.130)</u>
Passivo não circulante		<u>20.393</u>	<u>13.066</u>	<u>16.179</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- (a) Em 29 de agosto de 2006, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), instituído pela Prefeitura do Município de São Paulo com a promulgação da Lei nº 14.129 de 11 de janeiro de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 47.165 de 6 de abril de 2006. Os débitos tributários que faziam parte do Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 13.092 de 7 de dezembro de 2000, aderido pela Companhia em 26 de janeiro de 2001, foram incluídos no PPI. O montante da dívida incluída no PPI será amortizado em 60 parcelas mensais, acrescidas de juros equivalentes à taxa SELIC. As amortizações ocorrerão até agosto de 2011, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou, nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros.
- (b) Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Programa PAES (Lei nº 10.684), declarando os débitos tributários relativos ao PIS e a COFINS que estavam sendo discutidos judicialmente. O montante da dívida consolidada está dividido em 120 parcelas mensais e atualizado utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). As amortizações ocorrerão até junho de 2013, e a Companhia não efetua o recolhimento com base na receita bruta, bem como não utilizou, nem utiliza créditos fiscais para amortização de multas e juros.
- (c) Em 25 de setembro de 2009 a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos fiscais instituído pela Prefeitura de Barueri. A Companhia optou pelo parcelamento de débitos do ISSQN referente ao período de setembro de 2007 à dezembro de 2008, que já faziam parte de parcelamento ordinário protocolado em 29 de janeiro de 2009, a ser pago em 18 parcelas mensais, acrescidas de juros equivalentes à taxa SELIC.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***(d) Parcelamento especial de débitos federais - Lei 11.941/09 (REFIS IV)**

Com a edição da Lei nº 11.941/09 foi instituído um novo programa de parcelamento especial (REFIS IV) que abrange os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional- PGFN e Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS, constituídos ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, inclusive os que tenham sido objeto de parcelamento anterior. Considerando as condições favoráveis deste novo programa, a Companhia aderiu ao parcelamento em 27 de novembro de 2009, efetuando o recolhimento da primeira parcela nas condições previstas em lei.

Em 31 de março de 2010, a Companhia, reconheceu no resultado os efeitos pela adesão ao programa, que compreende a inclusão de (i) débitos tributários anteriormente não reconhecidos pela Companhia e (ii) parcelamentos em andamento que migraram para o programa. O efeito no resultado da Companhia em razão da adesão ao programa é um prejuízo de R\$ 670, sendo um ganho de R\$ 633 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais e uma perda de R\$ 1.303 na rubrica de resultado financeiro.

O montante desta dívida reconhecida em 31 de março de 2010 corresponde a R\$ 7.454 de parcelamentos em andamento, e, R\$ 2.862 de débitos tributários anteriormente não reconhecidos pela Companhia, ambos já líquidos dos benefícios de redução previstos no programa.

A Companhia também incluiu no programa de parcelamento débitos tributários de responsabilidade dos antigos sócios/quotistas de sociedades adquiridas. Estes débitos ainda não foram registrados na rubrica de impostos parcelados em razão de não haver sido concluído o processo de revisão com os antigos sócios/quotistas, que resultará no resgate, proporcional aos débitos assumidos pela antiga gestão, das aplicações financeiras que garantem o pagamento das obrigações assumidas na aquisição das sociedades Nota Explicativa nº 21.

A adesão ao parcelamento foi efetuada junto a Receita Federal do Brasil, e, enquanto não ocorre a consolidação dos débitos, a Companhia efetua mensalmente o recolhimento das parcelas mínimas.

- (e)** Em 31 de março de 2010, os débitos de IRPJ e CSLL – CientíficaLab foram incluídos no Parcelamento especial de débitos federais - Lei 11.941/09 (REFIS IV).

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- (f) Em 21 de março de 2005 a CERPE aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal Setorial - PREFIS, instituído pela Lei Municipal n.º 17.029 de 22 de setembro de 2004 da Prefeitura da Cidade do Recife. A sociedade optou pelo parcelamento de débitos de ISSQN referente ao período de janeiro de 1988 a dezembro de 2003, a ser pago em parcelas equivalentes a no mínimo 0,5% do faturamento bruto mensal. Posteriormente, em 17 de junho de 2008 a sociedade aderiu a ao Programa de Recuperação Fiscal - PREFISC, instituído pela Lei Municipal n.º 17.240 de 07 de julho de 2006 e junto a mesma Prefeitura, com o objetivo de reparcelar os débitos parcelados no PREFISC. Esse novo parcelamento prevê redução de 60% do valor do débito principal corrigido e a totalidade dos juros e multas de mora, e pagamento de 20% do saldo devedor existente e o restante em 240 parcelas mensais acrescidas de juros de 1% a.m. e correção monetária anual pelo IPCA. Em 30 de novembro de 2009 a Sociedade realizou o pagamento de 20% do saldo devedor num montante de R\$ 2.955, formalizando o parcelamento PREFISC."

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***21 Contas a pagar por aquisições de controladas**

As contas a pagar por aquisição de controladas refere-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

			Controladora		
	Atualização	Data de Liquidação	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	03/2011 à 05/2016	26.895	11.342	12.752
Garantida com aplicações financeiras	(a)	05/2010 à 11/2014	<u>57.856</u>	<u>81.915</u>	<u>84.695</u>
			<u>84.751</u>	<u>93.257</u>	<u>97.447</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante			<u>(30.932)</u>	<u>(20.030)</u>	<u>(15.971)</u>
Passivo não circulante			<u>53.819</u>	<u>73.227</u>	<u>81.476</u>
			Consolidado		
	Atualização	Data de Liquidação	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	03/2011 à 05/2016	26.895	11.342	12.752
Garantida com aplicações financeiras	(a)	05/2010 à 12/2016	<u>65.121</u>	<u>81.915</u>	<u>84.695</u>
			<u>92.016</u>	<u>93.257</u>	<u>97.447</u>
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no passivo circulante			<u>(30.932)</u>	<u>(20.030)</u>	<u>(15.971)</u>
Passivo não circulante			<u>61.084</u>	<u>73.227</u>	<u>81.476</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***(a)** Atualizada à taxa de 100,77% do CDI em fundos administrados por instituições financeiras.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2012	24.807	24.807
2013	15.727	15.727
2014	12.077	12.077
2015	142	142
2016	1.066	5.392
2020	<u>-</u>	<u>2.939</u>
Total	<u>53.819</u>	<u>61.084</u>

22 Outras contas a pagar e provisões

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Aluguéis a pagar	4.122	4.830	2.962	4.365	4.887	3.572
Prestação de serviços de terceiros	10.662	9.619	6.732	10.026	9.814	6.732
Provisão para serviços médicos especializados	5.842	6.425	3.668	5.842	6.493	5.239
Franqueados a pagar	978	1.312	449	999	1.312	449
Outras contas a pagar	<u>24.257</u>	<u>21.906</u>	<u>6.103</u>	<u>24.815</u>	<u>22.032</u>	<u>9.095</u>
	<u>45.861</u>	<u>44.092</u>	<u>19.914</u>	<u>46.047</u>	<u>44.538</u>	<u>25.087</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***23 Provisão para contingências**

Controladora					
	31/12/10		31/12/09		01/01/09
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	82.939	(1.275)	81.664	64.661	69.248
(b) Contingências trabalhistas	3.559	(249)	3.310	4.861	3.463
(c) Contingências cíveis	2.551	(27)	2.524	3.262	1.977
(d) Contingências tributárias	<u>37.111</u>	<u>(21.683)</u>	<u>15.428</u>	<u>15.017</u>	<u>12.182</u>
	<u>126.160</u>	<u>(23.234)</u>	<u>102.926</u>	<u>87.801</u>	<u>86.870</u>
Consolidado					
	31/12/10		31/12/09		01/01/09
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido	Líquido
(a) ICMS sobre importação	82.939	(1.275)	81.664	64.661	76.833
(b) Contingências trabalhistas	3.932	(249)	3.683	4.861	4.284
(c) Contingências cíveis	2.551	(27)	2.524	3.262	4.103
(d) Contingências tributárias	<u>37.187</u>	<u>(21.758)</u>	<u>15.429</u>	<u>15.017</u>	<u>13.290</u>
	<u>126.609</u>	<u>(23.309)</u>	<u>103.300</u>	<u>87.801</u>	<u>98.510</u>

(a) ICMS sobre importação

A Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, não vem recolhendo desde fevereiro de 2000 o ICMS na importação de insumos e equipamentos para utilização na prestação de seus serviços, uma vez que se discute se a Companhia é contribuinte do ICMS nessas transações. Para os montantes de ICMS a recolher sobre importações de insumos e equipamentos realizadas até a promulgação da Emenda Constitucional 33 de 11 de dezembro de 2001, os assessores jurídicos externos entendem que as chances de perda são remotas, já para os montantes de ICMS a recolher gerados entre a Emenda Constitucional 33 e a edição da Lei Complementar 114, de 16 de dezembro de 2002, foi atribuído o grau de risco de perda como possível. Por fim, após a edição da Lei Complementar nº 114 de 16 de dezembro de 2002, os advogados externos entendem que as chances de perda são prováveis.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Em 31 de dezembro de 2010, o montante provisionado para as importações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2003 é de R\$ 82.939 (R\$ 66.762 em 31 de dezembro de 2009 e R\$78.723 em 1º de janeiro de 2009) na controladora e no consolidado, com depósitos judiciais no montante de R\$ 1.275.

(b) Provisões para contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia é parte em 566 ações trabalhistas (361 em 31 de dezembro de 2009 e 315 em 1º de janeiro de 2009). A Companhia provisiona com base no percentual histórico de perdas os processos com avaliação de risco provável.

(c) Provisões para contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia é parte em 596 ações cíveis administrativas e judiciais (449 em 31 de dezembro de 2009 e 369 em 1º de janeiro de 2009). A Companhia provisiona com base no percentual histórico de perdas os processos com avaliação de risco provável.

(d) Provisões para contingências tributárias

As provisões para contingências tributárias correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. Tais questionamentos abrangem, basicamente, as contribuições ao PIS, COFINS, INSS e FGTS.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***Movimentação nas provisões**

	Controladora					
	31/12/09	Movimento do período				31/12/10
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Transf.	Saldo final
ICMS sobre importação	66.762	10.080	(827)	6.924	-	82.939
Provisão para contingências trabalhistas	5.110	2.035	(4.312)	216	510	3.559
Provisão para contingências cíveis	3.289	800	(1.209)	181	(510)	2.551
Provisão para contingências tributárias	<u>36.515</u>	<u>116</u>	<u>(1.215)</u>	<u>1.695</u>	<u>-</u>	<u>37.111</u>
	<u>111.676</u>	<u>13.031</u>	<u>(7.563)</u>	<u>9.016</u>	<u>-</u>	<u>126.160</u>

	Controladora					
	01/01/2009	Movimento do exercício			31/12/2009	
	Saldo final	Adição a provisão	Adição por incorporação	Utilização e reversão	Atualização	Saldo final
ICMS sobre importação	70.809	6.073	13.908	(36.351)	12.323	66.762
Provisão para contingências trabalhistas	3.622	2.099	957	(1.809)	241	5.110
Provisão para contingências cíveis	1.989	1.210	174	(281)	197	3.289
Provisão para contingências tributárias	<u>17.590</u>	<u>1.392</u>	<u>16.940</u>	<u>(732)</u>	<u>1.325</u>	<u>36.515</u>
	<u>94.010</u>	<u>10.774</u>	<u>31.979</u>	<u>(39.173)</u>	<u>14.086</u>	<u>111.676</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado					
	31/12/09	Movimento do período				31/12/10
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização	Transf.	Saldo final
ICMS sobre importação	66.762	10.080	(827)	6.924	-	82.939
Provisão para contingências trabalhistas	5.110	2.409	(4.313)	216	510	3.932
Provisão para contingências cíveis	3.289	800	(1.209)	181	(510)	2.551
Provisão para contingências tributárias	<u>36.591</u>	<u>116</u>	<u>(1.215)</u>	<u>1.695</u>	<u>-</u>	<u>37.187</u>
	<u>111.752</u>	<u>13.405</u>	<u>(7.564)</u>	<u>9.016</u>	<u>-</u>	<u>126.609</u>

	Consolidado					
	01/01/2009	Movimento do exercício				31/12/2009
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização e reversão	Atualização		Saldo final
ICMS sobre importação	78.723	11.050	(38.598)	15.587		66.762
Provisão para contingências trabalhistas	4.582	2.099	(1.814)	243		5.110
Provisão para contingências cíveis	4.130	1.210	(2.249)	198		3.289
Provisão para contingências tributárias	<u>33.089</u>	<u>2.511</u>	<u>(777)</u>	<u>1.768</u>		<u>36.591</u>
	<u>120.524</u>	<u>16.870</u>	<u>(43.438)</u>	<u>17.796</u>		<u>111.752</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, cujos montantes não foram considerados relevantes e para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Em 15 de julho de 2010 foram lavrados três autos de infração pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo contra a controlada CientificaLab. As infrações ao regulamento do ICMS (RICMS) capituladas nos autos se referem ao período de 2006 a 2008, correspondem ao montante de R\$ 7.384. Em se tratando de período cuja responsabilidade, em parte, recai sobre a gestão dos vendedores da CientificaLab (aquisição pela Companhia em 19/07/2007), em conformidade com o contrato de aquisição estes foram prontamente notificados, para que decidissem sobre a assessoria jurídica externa que faria a defesa pela improcedência destes autos. Em 16/08/2010, foi protocolizada a defesa do auto de infração. Conforme informado na Nota Explicativa nº 9, parte do valor de aquisição da CientificaLab está retido para garantir o pagamento de eventuais obrigações ou contingências do período da antiga gestão. Estes autos de infração foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***24 Patrimônio líquido (controladora)****a. Capital social**

O capital social da Companhia é de R\$ 402.091 e está representado por 229.611.740 (duzentos e vinte e nove milhões, seiscentos e onze mil, setecentos e quarenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na sua subscrição, em conformidade com o disposto no art. 172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e nos termos do art. 9º do Estatuto Social da Companhia.

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações, é de 560.000.000 (quinhentos e sessenta milhões) de ações ordinárias.

Mediante deliberação do Conselho de Administração, dentro dos limites autorizados no Estatuto Social, poderá a Companhia aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A critério do Conselho de Administração, poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º do art. 171 da Lei nº 6.404/76, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá autorizar a Companhia a outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Composição Acionária****Controladores, administradores e ações em circulação no mercado**

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2010			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	281.744	0,12%	281.744	0,12%
Diretoria	3.432	0,00%	3.432	0,00%
Ações em tesouraria	459.035	0,20%	459.035	0,20%
Ações em circulação no mercado	228.867.529	99,68%	228.867.529	99,68%
Total de Ações	229.611.740	100,00%	229.611.740	100,00%

Em AGE realizada em 01 de fevereiro de 2010, foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias da Companhia, passando cada 1 ação ON a ser representada por 4 ações ON.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2009			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	71.787	0,13%	71.787	0,13%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%
Ações em circulação no mercado	57.331.148	99,87%	57.331.148	99,87%
Total de Ações	57.402.935	100,00%	57.402.935	100,00%

Em AGO realizada em 28 de abril de 2009 foi instalado o Conselho Fiscal da Companhia em caráter não permanente, para funcionar no exercício de 2009. A investidura no cargo ocorreu em 08 de maio de 2009.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Acionistas	Posição em 1º de janeiro de 2009			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	3.642.234	6,35%	3.642.234	6,35%
Diretoria	1.547	0,00%	1.547	0,00%
Conselho Fiscal	1.500	0,00%	1.500	0,00%
Outros acionistas	53.757.654	93,65%	53.757.654	93,65%
Total de Ações	57.402.935	100,00%	57.402.935	100,00%
Ações em circulação no mercado	53.759.154	93,65%	53.759.154	93,65%

Cláusula Compromissória:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a formação da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; e (ii) 25% do saldo remanescente ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para pagamento de dividendos obrigatórios.

Com relação ao exercício de 2010, em 27 de dezembro de 2010, o Conselho de Administração autorizou a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante bruto de R\$ 30.000 (R\$ 0,13091706685 por ação), imputado no dividendo mínimo obrigatório, líquido de imposto de renda, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Lucro líquido do exercício	97.966
Constituição da reserva legal	<u>(4.898)</u>
Base para distribuição de dividendos	93.068

Proposta de Dividendos

Dividendo mínimo obrigatório – 25%	23.267
Juros sobre o capital próprio (líquido de imposto de renda)	26.705

Forma de Pagamento

Juros sobre o capital próprio	30.000
(-) Imposto de renda retido sobre juros sobre o capital próprio	<u>(3.295)</u>
	<u>26.705</u>

Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2010 (ex-tesouraria)	229.152.705
Juros sobre o capital próprio por ação (líquido de imposto de renda)	0,11653981231
Juros sobre o capital próprio por ação (valor bruto)	0,13091706685

d. Orçamento de capital e destinação da reserva de retenção de lucros

Em relação ao orçamento de capital do exercício de 2010, informamos que a Companhia cumpriu com o orçamento aprovado na AGO realizada em abril de 2010, onde os recursos foram investidos na expansão orgânica e reforma de unidades de atendimento, modernização tecnológica, desenvolvimento de sistemas e outros. A Administração da Companhia submeterá à apreciação dos Acionistas, na próxima Assembleia Geral Ordinária, a proposta de destinação do saldo de lucros retidos no balanço do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, bem como de orçamento de capital do ano de 2011, observadas a legislação societária vigente e as disposições constantes de seu estatuto social, conforme se segue:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***Aplicações:**

Expansão orgânica e reforma de unidades de atendimento	110.000
Modernização tecnológica	30.000
Desenvolvimento de sistemas	7.000
Outros	3.000
Total das aplicações	<u>150.000</u>

Fontes:

Reserva de retenção de lucro do exercício de 2010	63.068
Caixa parcial estimado a ser gerado nas atividades operacionais em 2011	86.932
Total das fontes	<u>150.000</u>

e. Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de abril de 2010, foi aprovada a aquisição de até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. A aquisição tem por objetivo a aplicação de recursos disponíveis na conta de reservas de capital oriundos de ágio na emissão de ações, sem redução de capital, e terá prazo máximo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, a contar de 12 de abril de 2010, encerrando-se, portanto, em 11 de abril de 2011.

Em 31 de dezembro de 2010, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

Descrição da operação	Quantidade de ações (unidade)	Valor	Preço médio por ação
Compra	<u>459.035</u>	<u>7.028</u>	<u>15,31</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>459.035</u>	<u>7.028</u>	<u>15,31</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***25 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>135.085</u>	<u>93.652</u>	<u>140.091</u>	<u>120.687</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	(45.929)	(31.842)	(47.631)	(41.034)
Adições permanentes				
Gratificações e bônus	(2.032)	-	(2.032)	-
Resultado de filial no exterior	-	-	4.704	-
Reversão swap derivativos	(6.650)	-	(6.288)	-
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	8.738	17.004	-	-
Parcelamentos fiscais - REFIS IV				
Outros ajustes				
Exclusões (adições) temporárias líquidas				
Reconhecimento inicial de impostos diferidos de controladas incorporadas	-	12.197	-	12.197
Lucro presumido em controladas	-		-	8.243
Provisão para juros sobre capital próprio	10.200	8.000	10.200	8.000
Resultado negativo em controladas	-	-	-	(5.071)
Outros	<u>(1.446)</u>	<u>(786)</u>	<u>(1.078)</u>	<u>(3.614)</u>
	<u>(37.119)</u>	<u>4.573</u>	<u>(42.125)</u>	<u>(21.279)</u>
- Imposto de renda e contribuição social	(18.519)	(16.583)	(20.612)	(42.086)
- Impostos diferidos	(18.600)	21.156	(21.513)	20.807
Alíquota efetiva	<u>27%</u>	<u>- 5%</u>	<u>30%</u>	<u>18%</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***26 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Despesas com pessoal	104.998	83.018	118.936	106.187
Participação nos lucros e resultados e bônus	22.919	4.671	24.130	6.003
Serviços e utilidades	47.084	42.983	54.322	65.028
Depreciações e amortizações	29.200	14.079	32.187	20.893
Impostos e taxas	402	414	637	948
Provisões diversas	14.309	10.855	14.533	14.174
(Reversão) provisão para devedores duvidosos	(4.550)	49.187	(4.786)	53.254
Despesas gerais	<u>22.889</u>	<u>16.834</u>	<u>26.596</u>	<u>32.232</u>
	<u>237.251</u>	<u>222.041</u>	<u>266.555</u>	<u>298.719</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***27 Instrumentos financeiros****• Classificação dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (a) empréstimos e recebíveis, (b) mensurados ao valor justo contra resultado, (c) mantidos até o vencimento e, (d) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

a. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Companhia tem como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) contas a receber de clientes (nota 10).

b. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

Os principais ativos financeiros que a Companhia têm classificados nesta categoria são: (i) disponibilidades e aplicações financeiras (nota 9) e, (ii) derivativos.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***c. Mantidos até o vencimento**

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Companhia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.

d. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido.

A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (a) mensurados ao valor justo contra resultado e, (b) mensurados ao custo amortizado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

a. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Companhia e suas controladas classificaram nesta categoria os derivativos.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Mensurados ao custo amortizado contra resultado**

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente ao método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 16), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 17), (iii) debêntures (nota 18) e, (iv) outras contas a pagar (nota 22).

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	280.478	-	17.161	-	13.872	-
Aplicações financeiras	57.856	-	63.241	-	73.732	-
Contas a receber de clientes	-	309.926	-	246.011	-	167.307
Derivativos	-	-	4.481	-	29.800	-
Ativos	<u>338.334</u>	<u>309.926</u>	<u>84.883</u>	<u>246.011</u>	<u>117.404</u>	<u>167.307</u>
Fornecedores	-	48.998	-	43.199	-	26.614
Empréstimos bancários e financiamentos	-	685.313	-	122.969	-	170.365
Debêntures	-	69.031	-	136.645	-	207.226
Derivativos	38.691	-	7.938	-	-	-
Outras contas	-	45.861	-	44.092	-	19.914
Passivos	<u>38.691</u>	<u>849.203</u>	<u>7.938</u>	<u>346.905</u>	<u>-</u>	<u>424.119</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Descrição	Consolidado					
	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	328.670	-	277.920	-	492.224	-
Aplicações financeiras	86.555	-	63.241	-	73.732	-
Contas a receber de clientes	-	357.070	-	268.837	-	263.704
Derivativos	-	-	4.481	-	29.800	-
Ativos	<u>415.225</u>	<u>357.070</u>	<u>345.642</u>	<u>268.837</u>	<u>595.756</u>	<u>263.704</u>
Fornecedores	-	58.517	-	50.240	-	58.897
Empréstimos bancários e financiamentos	-	738.005	-	560.174	-	805.485
Debêntures	-	69.031	-	136.645	-	207.226
Derivativos	38.691	-	7.938	-	-	-
Outras contas	-	46.047	-	44.538	-	25.087
Passivos	<u>38.691</u>	<u>911.600</u>	<u>7.938</u>	<u>791.597</u>	<u>-</u>	<u>1.096.695</u>

- Riscos**

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para glosas e devedores duvidosos na controladora no montante de R\$ 52.466 (R\$ 61.527 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 12.521 em 1º de janeiro de 2009) representativos de 16,84% (20,56% em 31 de dezembro de 2009 e 7,18% em 1º de janeiro de 2009) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado R\$ 59.003 (R\$ 66.982 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 18.411 em 1º de janeiro de 2009) representativos de 16,51% (20,49% em 31 de dezembro de 2009 e 6,75% em 1º de janeiro de 2009) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***b. Risco de taxa de câmbio**

Esse risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de Equipamentos e Empréstimos, os quais podem incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está integralmente coberta por operações de Termo de Moeda a Termo e *Swap*, o que permitiu à Companhia trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI.

c. Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures.

• Gerenciamento dos Riscos

A Companhia mantém procedimentos de controles internos para acompanhar as transações e os saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado, buscando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos.

O monitoramento dos procedimentos de controles internos são feitos pela administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, sempre com as devidas aprovações de alçadas e cumprindo os níveis definidos no Estatuto Social da Companhia. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia suportados, por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)**d. Valores estimados de mercado*

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

e. Instrumentos Derivativos

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos de *swaps* tem por objetivo minimizar os riscos em empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano. De acordo com a estratégia financeira da Companhia, as operações envolvendo instrumentos são contratadas com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos derivativos.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são Termo de Moeda a Termo e *swaps* de taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. As premissas utilizadas para os cálculos das pontas Ativas e Passivas estão demonstradas no quadro a seguir:

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia detinha operações de *swap*:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***Instrumentos financeiros - Derivativos a pagar**

Empresa Estratégia	Indexador Ativo	Ativo	Indexador Passivo	Valor de mercado (Contábil)				Moeda/ indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de Negociação	Contra- parte
				Passivo	Valores mercado líquido	Valores custo	Ganho (perda) na marcação a mercado					
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo												
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar + 8,75% a.a.	35.122	106% do CDI	(43.687)	(8.565)	(12.643)	4.078	Dólar	05/2008 a 05/2013 **	166.300	Balcão	Merril Lynch
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar + 8,75% a.a	52.683	106% do CDI	(62.322)	(9.639)	(15.215)	5.576	Dólar	05/2008 a 05/2013 **	249.450	Balcão	Credit Suisse
Swap - Hedge Variação Cambial	Dólar	43.409	78,55% do CDI	(47.384)	(3.975)	(10.791)	6.816	Dólar	04/2010 a 03/2016 *	35.281	Balcão	Banco HSBC
NDF - Hedge Variação Cambial	Dólar	82.930	Taxa pré	(85.012)	(2.082)	(2.132)	50	Dólar	15/03/2011	50.000	Balcão	Banco HSBC
NDF - Hedge Variação Cambial	Dólar	124.395	Taxa pré	(138.239)	(13.844)	(13.675)	(169)	Dólar	15/03/2011	75.000	Balcão	Banco Bradesco
NDF - Hedge Variação Cambial	Dólar	<u>51.313</u>	Taxa pré	<u>(51.899)</u>	<u>(586)</u>	<u>(637)</u>	<u>51</u>	Dólar	15/03/2011	30.937	Balcão	Banco Itaú
		<u>389.852</u>		<u>(428.543)</u>	<u>(38.691)</u>	<u>(55.093)</u>	<u>16.402</u>					
Classificadas no passivo circulante					(26.502)							
Classificadas no passivo não circulante					(12.189)							

* Vencimento mensal

** Vencimento semestral

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 31 de dezembro 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Derivativos	Risco	Conta contábil	Receita (Despesa)	
			31/12/10	31/12/09
Merril Lynch	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	(6.979)	(13.584)
Credit Suisse	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	(9.521)	(20.599)
Banco HSBC (SWAP)	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	(4.542)	-
Banco Bradesco (NDF)	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	(13.844)	-
Banco HSBC (NDF)	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	(2.082)	-
Banco Itaú (NDF)	Variação cambial Juros Ajuste Valor Justo	Receitas financeiras/ (despesas financeiras)	(586)	-
			<u>(37.554)</u>	<u>(34.183)</u>

f. Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)**Variação cambial*

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas demonstrações financeiras, de cotações futuras do dólar norte-americano obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando a manutenção da exposição (nocional) e as variações supracitadas, a simulação dos efeitos da desvalorização do dólar nas demonstrações financeiras consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos seriam:

Contratos	Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/12/2010	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Contrato de SWAP - Merrill Lynch	Queda do				
Posição ativa - Variação Cambial	Dólar - US\$	166.300	35.122	(8.780)	(17.561)
Contrato de SWAP - Credit Suisse	Queda do				
Posição ativa - Variação Cambial	Dólar - US\$	249.450	52.683	(13.171)	(26.341)
Contrato de SWAP - HSBC	Queda do				
Posição ativa - Variação Cambial	Dólar - US\$	35.281	43.409	(10.852)	(21.705)
NDF - Bradesco	Queda do				
Posição ativa - Variação Cambial	Dólar	75.000	124.395	(31.099)	(62.197)
NDF - HSBC	Queda do				
Posição ativa - Variação Cambial	Dólar	50.000	82.930	(20.732)	(41.465)
NDF - Itaú	Queda do				
Posição ativa - Variação Cambial	Dólar	<u>30.927</u>	<u>51.313</u>	<u>(12.828)</u>	<u>(25.656)</u>
		<u>606.958</u>	<u>389.852</u>	<u>(97.462)</u>	<u>(194.925)</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)****Variação das taxas de juros***

O valor de mercado foi calculado de acordo com as projeções, na data destas demonstrações financeiras, de cotações futuras para cada vencimento de principal e juros obtidas na BM&FBovespa. No caso dos cenários, conforme determinado pela supracitada instrução, foram adicionados os percentuais de estresse nela definidos.

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de dezembro de 2010 seja mantido, os efeitos do aumento do CDI nas demonstrações financeiras consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para dois cenários distintos, seriam:

Contratos	Risco	Exposição	Valor de mercado em 31/12/10	Aumento 25%	Aumento 50%
Contrato de SWAP - Merrill Lynch	Aumento				
Posição passiva - Juros	do CDI	166.300	(43.687)	(8.253)	(15.795)
Contrato de SWAP - Credit Suisse	Aumento				
Posição passiva - Juros	do CDI	249.450	(62.322)	(12.491)	(23.908)
Contrato de SWAP - HSBC	Aumento				
Posição passiva - Juros	do CDI	35.281	(47.384)	185	355
NDF - Bradesco	Aumento				
Posição passiva - Juros	do CDI	75.000	(138.239)	684	1.349
NDF - HSBC	Aumento				
Posição passiva - Juros	do CDI	50.000	(85.012)	421	829
NDF - Itaú	Aumento				
Posição passiva - Juros	do CDI	<u>30.927</u>	<u>(51.899)</u>	<u>257</u>	<u>506</u>
		<u>606.958</u>	<u>(428.543)</u>	<u>(19.197)</u>	<u>(36.664)</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***28 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com as principais seguradoras do País que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As principais coberturas de seguro são contra incêndio (R\$ 100.000), lucros cessantes (R\$ 9.500), responsabilidade civil (R\$ 1.000), responsabilidade civil de Diretores e Administradores (R\$ 50.000), vendaval e fumaça (R\$ 1.500), danos elétricos (R\$ 1.500), por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame das demonstrações financeiras e consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

29 Partes relacionadas

Nosso Estatuto Social requer que qualquer transação ou conjunto de transações cujo valor seja igual ou superior ao equivalente a US\$ 500.000 (quinhentos mil dólares norte-americanos) entre a Companhia e (i) seus acionistas controladores, conforme tal termo é definido no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, (ii) qualquer pessoa física, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, ou pessoa jurídica que detenha, direta ou indiretamente, o controle das pessoas jurídicas controladoras da Companhia, ou (iii) qualquer pessoa jurídica em que quaisquer dos acionistas controladores, direta ou indiretamente, incluindo o cônjuge e parentes até terceiro grau, detenham participação societária, devem ser aprovadas em reunião do Conselho de Administração, por no mínimo 75% dos membros presentes à reunião.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas conforme apresentadas a seguir:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***a. Operações realizadas entre a Companhia e suas controladas****a.1 - Saldo dos empréstimos (mútuo) realizados pela Companhia e suas controladas**

Não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para os montantes existentes, e não há garantias dadas ou recebidas para estas transações.

Em 31 de dezembro de 2010 não haviam saldos referentes partes relacionadas a receber e a pagar.

Partes relacionadas a receber - Controladora DASA:

	31/12/2009	01/01/2009
Cedic (a)	-	776
Cedilab (a)	-	420
	<u>-</u>	<u>1.196</u>

Partes relacionadas a pagar - Controladora DASA:

	31/12/2009	01/01/2009
CientíficaLab (a)	3.003	-
Frischmann (a)	-	800
Exame (a)	-	1.000
Maxidiagnósticos (a)	-	-
DASARE (a)	2.628	-
DASAFC (b)	<u>133.214</u>	<u>73.270</u>
	<u>138.845</u>	<u>75.070</u>

- (a) Sobre o valor dos empréstimos concedidos entre a Companhia e suas controladas incidirão juros de 1% a.m. A data de vencimento firmada nestes empréstimos (mútuo) é de 90 dias da data de assinatura dos contratos.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

- (b) Os recursos transferidos pela subsidiária DASA Finance Corporation captados através da emissão de notas (*Senior Notes*) em 29 de maio de 2008, foram utilizados pela Companhia de forma preponderante para financiar a expansão das suas atividades. Em 16 de dezembro de 2010 a subsidiária DASA Finance Corporation cedeu integralmente o saldo do mútuo que mantinha com a Companhia para o Banco Itaú BBA (agência NY), com o objetivo de captar recursos para financiar a oferta pública de recompra de notas descrito na Nota Explicativa nº 17 c. O ganho obtido na sessão do mútuo é de R\$ 75.051 registrado na rubrica de receitas financeiras.

a.2 - Valor total da prestação de serviços em 31 de dezembro de 2010 entre a Companhia e suas controladas

Não é constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa para os montantes existentes, e, não há garantias dadas ou recebidas para estas transações.

31 de dezembro de 2010					
Receitas					
Controladora	DASA	CientíficaLab	DASA RE	DASA FC	Total
	(²)	(²)	(¹)	(³)	
Custo dos serviços prestados					
Controladora DASA	-	558	1.596	23.651	25.805
CientíficaLab	<u>14.811</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.811</u>
	<u>14.811</u>	<u>558</u>	<u>1.596</u>	<u>23.651</u>	<u>40.616</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

31 de dezembro de 2009							
Receitas							
	Controladora DASA (²)	Científica Lab (²)	DASA RE (¹)	DASA FC (³)	Medlabor (²)	CMI (¹)	Total
Custo dos serviços prestados							
Controladora DASA	-	10.481	1.637	14.194	-	-	26.312
Exame	2.437	-	-	-	62	-	2.499
Cedic/Cedilab	-	-	-	-	-	615	615
	<u>2.437</u>	<u>10.481</u>	<u>1.637</u>	<u>14.194</u>	<u>62</u>	<u>615</u>	<u>29.426</u>

(¹) valor correspondente a operações de aluguel de imóveis.(²) valor correspondente a prestação de serviços de análises clínicas.(³) valor correspondente a operação financeira.**a.3 - Saldos referentes a contas a receber e empréstimos de materiais existentes 31 de dezembro de 2010 entre a Companhia e suas controladas**

Não é constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa para os montantes existentes, e, não há garantias dadas ou recebidas para estas transações.

31 de dezembro 2010				
Fornecedores				
	Controladora DASA	DASA RE	Científica- Lab	Total
Contas a receber de clientes				
Controladora – DASA	-	227	76	303
CientíficaLab	<u>2.280</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.280</u>
	2.280	227	76	2.583

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	31 de dezembro 2010			
	Fornecedores			
	Controladora DASA	DASA RE	Científica- Lab	Total
Estoques - Empréstimos de materiais				
CientíficaLab	<u>1.266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.266</u>
	<u>3.546</u>	<u>227</u>	<u>76</u>	<u>3.849</u>
31 de dezembro de 2009				
	Fornecedores			
	Controladora DASA	DASA RE		Total
Contas a receber de clientes				
Controladora - DASA	-	165		165
CientíficaLab	<u>7.149</u>	<u>-</u>		<u>7.149</u>
	7.149	165		7.314
Estoques - Empréstimos de materiais				
CientíficaLab	<u>665</u>	<u>-</u>		<u>665</u>
	<u>7.814</u>	<u>165</u>		<u>7.979</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	1º de janeiro de 2009			
	Fornecedores			
	Controladora DASA	Alvaro	DASA RE	Total
Contas a receber de clientes				
Controladora - DASA	-	306	122	428
Frischmann	-	83	-	83
LabPasteur	-	20	-	20
MedLabor	17	-	-	17
Atalaia	-	50	-	50
Exame	-	31	-	31
Científica Lab	-	119	-	119
Med Imagem	<u>-</u>	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>50</u>
	17	659	122	798
Estoques - Empréstimos de materiais				
Frischmann	242	-	-	242
LabPasteur	21	-	-	21
MedLabor	189	-	-	189
Atalaia	37	-	-	37
Exame	16	-	-	16
Científica Lab	<u>105</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>105</u>
	<u>610</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>610</u>
	<u>627</u>	<u>659</u>	<u>122</u>	<u>1.408</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)****a.4 - Saldo referente adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC existentes em 31 de dezembro de 2010 entre a Companhia e suas controladas***

Adiantamento para futuro aumento de capital efetuado pela Companhia no montante de R\$ 100, para aumento do capital da empresa controlada DA Participações e R\$ 11.000 para aumento de capital para a empresa CientíficaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda..

A controladora e suas controladas não realizaram transações durante o exercício com as controladas DASA Brasil Participações Ltda. e DASA Empreendimentos e Participações Ltda.

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações no exercício 2010, foi de R\$ 1.335 (R\$ 1.768 no exercício de 2009) aos membros do Conselho de Administração, R\$ 9.141 (R\$ 7.282 no exercício 2009) aos diretores estatutários, e R\$ 5.772 (R\$ 4.294 no exercício de 2009) aos diretores empregados.

A remuneração baseada em ações está divulgada na Nota Explicativa nº 31. Não há benefícios adicionais destinados ao pessoal-chave da administração da Companhia.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***c. Associações**

Instituto de Ensino e Pesquisa DASA.

Em assembleia geral realizada em 01 de junho de 2010, foi aprovada a constituição de uma associação sem fins econômicos, denominada Instituto de Ensino e Pesquisa DASA, sendo a Companhia e sua controlada CientificaLab suas associadas fundadoras.

A associação terá por objeto social:

I - promoção e execução, na área da saúde, de atividades educacionais, de pesquisa científica e aplicada, e, de desenvolvimento tecnológico;

II - desenvolvimento e implementação de programas de proteção e preservação do meio ambiente.

As atividades do instituto ainda não tiveram início.

d. Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

- GN Serviços de Saúde S/S Ltda.

Empresa controlada por Luiz Gastão Mange Rosenfeld membro do Conselho de Administração da Companhia. Presta serviços de consultoria especializada na área médica, que compreende a participação deste em comitês e grupos de trabalhos da Companhia conforme designado pela Diretoria. Referente estes serviços, foram pagos no exercício de 2010 R\$ 406. A vigência do contrato é de 29 de abril de 2010 até 30 de novembro 2011. Após o prazo da vigência inicial, este poderá ser renovado por períodos de um ano, caso não haja nenhuma comunicação contrária e por escrito de quaisquer das partes com, pelo menos, trinta dias de antecedência ao respectivo vencimento.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***e. Obrigação assumida na aquisição do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. ("CERPE")**

De acordo com o contrato de aquisição de CERPE pela controlada DA Participações Ltda. e o acordo de acionistas firmado na data de fechamento, 19 de novembro de 2010, foi assegurado o pagamento de dividendo mínimo no valor de R\$ 21.352. O valor integral está depositado em fundo de renda fixa conforme Nota Explicativa nº 21 e reconhecido no balanço patrimonial de aquisição levantado em 31 de outubro de 2010.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***30 Arrendamento mercantil*****Leasing nacional***

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo permanente com opção de compra, totalizando um saldo a pagar até 2015 no montante de R\$ 16.681 no consolidado, sendo deste montante R\$ 5.589 classificados no passivo circulante e R\$ 11.092 no passivo não circulante. O prazo médio dos contratos é de 36 meses e estão vinculados a taxas de juros que variam de CDI + 1,18 % a.a. a CDI + 2,10 % a.a.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimo e financiamentos, vide Nota Explicativa nº 17, estão segregados da seguinte forma:

	31/12/2010					
	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.959	612	5.571	5.589	689	6.278
De um ano e até cinco anos	<u>10.272</u>	<u>1.268</u>	<u>11.540</u>	<u>11.092</u>	<u>1.369</u>	<u>12.461</u>
	<u>15.231</u>	<u>1.880</u>	<u>17.111</u>	<u>16.681</u>	<u>2.058</u>	<u>18.739</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***31/12/2009**

	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	7.535	956	8.491	9.203	1.168	10.371
De um ano e até cinco anos	<u>4.322</u>	<u>548</u>	<u>4.870</u>	<u>6.177</u>	<u>783</u>	<u>6.960</u>
	<u>11.857</u>	<u>1.504</u>	<u>13.361</u>	<u>15.380</u>	<u>1.951</u>	<u>17.331</u>

01/01/2009

	Controladora			Consolidado		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	4.659	750	5.409	9.988	1.607	11.595
De um ano e até cinco anos	<u>5.430</u>	<u>856</u>	<u>6.286</u>	<u>11.526</u>	<u>1.904</u>	<u>13.430</u>
	<u>10.089</u>	<u>1.606</u>	<u>11.695</u>	<u>21.514</u>	<u>3.511</u>	<u>25.025</u>

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro nacionais:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Aparelhos e Equipamentos	12.746	9.865	5.624	14.736	12.827	13.800
Móveis e utensílios	294	665	547	321	695	776
Veículos	528	1.209	284	608	1.641	2.869
Equipamentos de Informática	4.409	4.882	4.105	4.872	5.486	6.179
Imobilizado em Andamento	10	44	48	10	44	120
Instalações	78	-	-	78	-	-
Sistema de Informática	<u>159</u>	<u>205</u>	<u>234</u>	<u>216</u>	<u>277</u>	<u>319</u>
	<u>18.224</u>	<u>16.870</u>	<u>10.842</u>	<u>20.841</u>	<u>20.970</u>	<u>24.063</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)****Leasing internacional***

A Companhia é arrendatária de equipamentos que são utilizados na prestação dos serviços, conforme contratos de arrendamento mercantil com opção de compra. O prazo para pagamento é de 84 meses, e para a primeira parcela foi estabelecida uma carência de 6 meses para o pagamento, e para as demais os pagamentos ocorrerão trimestralmente e semestralmente. As parcelas trimestrais e semestrais fixadas em dólares norte-americanos serão convertidas para reais pela cotação do dólar de mercado na data do pagamento, acrescidos de juros que variam de 7,20% a.a. a 9,00% a.a., totalizando um saldo a pagar até 2.016 no montante de R\$ 40.140 sendo deste montante R\$ 13.783 classificados no passivo circulante e R\$ 26.357 no passivo não-circulante.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	31/12/2010					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	13.309	871	14.180	13.783	902	14.685
De um ano e até cinco anos	26.217	1.717	27.934	26.304	1.717	28.021
Acima de cinco anos	<u>53</u>	<u>3</u>	<u>56</u>	<u>53</u>	<u>3</u>	<u>56</u>
	<u>39.579</u>	<u>2.591</u>	<u>42.170</u>	<u>40.140</u>	<u>2.622</u>	<u>42.762</u>

	31/12/2009					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	17.253	1.130	18.383	17.689	1.159	18.848
De um ano e até cinco anos	40.844	2.675	43.519	41.373	2.710	44.083
Acima de cinco anos	<u>55</u>	<u>4</u>	<u>59</u>	<u>55</u>	<u>4</u>	<u>59</u>
	<u>58.152</u>	<u>3.809</u>	<u>61.961</u>	<u>59.117</u>	<u>3.873</u>	<u>62.990</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	01/01/2009					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	19.327	1.266	20.593	21.822	1.429	23.251
De um ano e até cinco anos	64.771	4.242	69.013	71.892	4.709	76.601
Acima de cinco anos	<u>1.444</u>	<u>96</u>	<u>1.540</u>	<u>1.478</u>	<u>98</u>	<u>1.576</u>
	<u>85.542</u>	<u>5.604</u>	<u>91.146</u>	<u>95.192</u>	<u>6.236</u>	<u>101.428</u>

Os contratos de arrendamento financeiro internacionais estão incluídos no ativo imobilizado na rubrica de aparelhos e equipamentos, R\$ 79.218 (R\$ 90.858 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 90.544 em 1º de janeiro de 2009) na controladora e R\$ 80.826 (R\$ 92.709 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 99.842 em 1º de janeiro de 2009) no consolidado.

31 Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral realizada em 25 de março de 2008, os acionistas aprovaram a implementação do Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia, conforme condições previamente colocadas à disposição dos acionistas, com vigência de cinco anos a contar da data da sua aprovação. O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas na lei, ao Comitê de Gestão da Companhia. As opções de compra de ações poderão conferir direitos de aquisição sobre um número total de ações que não exceda o equivalente a 0,2% do capital social da Companhia ao ano, e, 1% do capital social no total. Caberá ao Conselho de Administração fixar o preço de aquisição das opções outorgadas nos termos do Plano, respeitado o preço mínimo equivalente ao valor médio das ações da Companhia nos últimos 5 (cinco) pregões da BM&FBovespa imediatamente anteriores à data da outorga da opção. As opções a serem outorgadas poderão ser exercidas, total ou parcialmente, sendo que, caso o Contrato de Opção não disponha de forma diferente, o exercício se dará da seguinte forma: (i) até 33% das opções concedidas poderão ser exercidas após 2 anos da data da respectiva concessão; e (ii) até 67% das opções concedidas mais eventuais sobras não exercidas no período de exercício precedente poderão

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

ser exercidas após 3 anos da data da respectiva concessão; observado o limite máximo de 5 anos contados da data da concessão para o exercício das opções. O conteúdo do plano foi divulgado ao mercado no dia 25/03/08 através do sistema de informações periódicas e eventuais da CVM.

Os conselheiros deliberaram em reunião realizada em 09 de abril de 2010:

- a) Outorga de opções de compra de ações da Companhia em 12 de abril de 2010;
- b) eleger como beneficiários do Plano as pessoas descritas na relação que faz parte integrante da ata de reunião;
- c) estabelecer em até 441.434 (quatrocentas e quarenta e uma mil e quatrocentos e trinta e quatro) ações, a quantidade de ações que poderão ser adquiridas pelos beneficiários do Plano.
- d) definir como preço mínimo de exercício das opções o valor de R\$ 15,50 (quinze reais e cinquenta centavos) por ação, em observância ao disposto no item 6.1 do Plano;
- e) determinar, com base nos poderes atribuídos pelo plano ao Conselho de Administração, a correção do preço de exercício que será realizada com base em 100% (cem por cento) da variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, pré-fixado na data de celebração do contrato de opção até o respectivo exercício;
- f) aprovar a imposição de restrições para alienação das ações adquiridas com o exercício das opções, de forma que os beneficiários possam alienar, imediatamente ao exercício, até 50% (cinquenta por cento) das ações adquiridas e o restante após 30 (trinta) dias;
- g) delegar ao Comitê de Gestão da Companhia poderes para, respeitado o disposto no Plano, estabelecer as demais condições aplicáveis, incluindo prazos e condições de pagamento e de exercício, devendo o Conselho de Administração tomar conhecimento e ratificar referidas condições, cabendo ainda ao comitê de gestão praticar todos e quaisquer atos no âmbito do plano.

O saldo de 31 de dezembro de 2010 registrado na rubrica do plano de opção de compra de ações, no patrimônio líquido, corresponde ao montante de R\$ 309.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Preço de exercício R\$ / ação	Quantidade de opções
Saldo em 31 de dezembro de 2009	—	—
Outorgadas	<u>23,44</u>	<u>441.434</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>23,44</u>	<u>441.434</u>

	Preço de exercício R\$ / ação	Valor de exercício
Valor máximo de exercício	23,44	10.347
Valor mínimo de exercício	18,29	8.074
Prazo médio remanescente (anos)		5 anos

Valor justo das opções outorgadas em 2010

Preço médio ponderado das ações	15,50
Preço de exercício das opções	23,44
Volatilidade esperada	27,80% a.a.
Prazo das opções	5
Taxa de juros livre de risco	12,12%
Efeito no resultado do exercício	
Outorga de opções de ações	309

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***32 Receita operacional**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Receita bruta	1.475.768	979.768	1.631.990	1.507.963
Deduções:				
Impostos	(85.915)	(59.788)	(97.829)	(90.430)
Descontos/Deduções	<u>(30.505)</u>	<u>(24.061)</u>	<u>(32.194)</u>	<u>(29.220)</u>
	<u>1.359.348</u>	<u>895.919</u>	<u>1.501.967</u>	<u>1.388.313</u>

33 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Despesas financeiras				
Juros	(141.024)	(48.356)	(241.887)	(84.604)
Variações cambiais e monetárias passivas	(112.039)	(80.244)	(112.187)	(75.001)
Outros	<u>(19.019)</u>	<u>(6.894)</u>	<u>(22.986)</u>	<u>(11.951)</u>
	(272.082)	(135.494)	(377.060)	(171.556)
Receitas financeiras				
Juros	9.828	2.155	127.836	21.096
Variações cambiais e monetárias ativas	95.332	102.820	95.507	107.564
Outros	<u>335</u>	<u>20</u>	<u>355</u>	<u>790</u>
	105.495	104.995	223.698	129.450
	<u>(166.587)</u>	<u>(30.499)</u>	<u>(153.362)</u>	<u>(42.106)</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***34 Adoção das normas internacionais de contabilidade**

No balanço de adoção, em 1º de janeiro de 2009, foi aplicada a isenção opcional de aplicação retroativa, conforme CPC 37 (IFRS 1) referente a combinações de negócios, onde todas as aquisições ocorridas até 31 de dezembro de 2008 foram contabilizadas de acordo com a instrução CVM 247/96. Na adoção do CPC/IFRS, a Companhia optou por não aplicar retroativamente os requerimentos do CPC 15 – Combinações de Negócios (IFRS 3).

34.1 Alterações de práticas contábeis**34.1.1 Capitalização de juros:**

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos, atribuíveis à aquisição, construção e produção de ativos que necessariamente levem um período substancial de tempo para serem concluídos para sua devida utilização, são adicionados ao custo destes ativos, até o momento que os mesmos estejam prontos para utilização.

34.1.2 Combinação de negócios:

Em conformidade com o IFRS – 3 "Combinação de Negócios" o custo de aquisição é alocado aos ativos adquiridos, incluindo os ativos intangíveis identificáveis e passivos assumidos com base em sua estimativa de justos valores à data de aquisição. O excesso do custo de uma entidade adquirida sobre os montantes atribuídos aos ativos adquiridos e passivos assumidos é reconhecido como *goodwill*.

A Companhia utilizou-se da isenção referente à norma de combinações de negócios, sendo a aquisição da controlada Unidade Cearense de Imagem Ltda., adquirida em 2009, a única aquisição remensurada pela norma.

Na adoção inicial foram provisionadas as parcelas a vencer devidas aos antigos controladores das companhias adquiridas, em contrapartida ao ágio, conforme abaixo:

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***a) Contas à pagar de aquisições - CientificaLab -**

As parcelas à vencer de aquisição da controlada CientificaLab, estão baseadas no atingimento de metas e manutenção de contratos com o serviço público de saúde. O montante bruto de R\$ 23.158, e, sobre estas parcelas foi registrado na mesma data o ajuste à valor presente no montante de R\$ 6.704, resultando no montante líquido à pagar de R\$ 16.454 na data de transição. As parcelas a vencer estão baseadas no atingimento de metas de faturamento e manutenção de contratos com o serviço público de saúde, estabelecidos no contrato de aquisição.

b) Contas à pagar de aquisições - Cedec/Cedilab -

As parcelas à vencer de aquisição das controladas Cedec e Cedilab, no montante de R\$ 5.001 (Cedec R\$ 3.134 e Cedilab R\$ 1.867) na data de transição, e, sobre estas parcelas foram realizados os testes para reconhecimento do ajuste à valor presente, sendo irrelevantes os resultados apurados, portanto, nenhum ajuste foi registrado. As parcelas a vencer estão baseadas no atingimento de metas de faturamento definidas no contrato de aquisição.

c) Gastos com aquisição de participações

O valor residual de R\$ 12.650 registrados inicialmente na rubrica de "Outros intangíveis - Gastos com aquisição de participações" foi reclassificado para a rubrica de "Ágio na aquisição de participações".

34.1.3 Ativo imobilizado

A Companhia adotou o custo atribuído e revisou a vida útil econômica residual dos ativos imobilizados, tendo como base laudos elaborados por avaliadores externos contratados pela Companhia. Os itens do ativo imobilizado que tiveram a sua vida útil econômica residual revisada, estão registrados na rubrica de Móveis e utensílios, Aparelhos e equipamentos e Equipamentos de informática.

Essas mudanças de estimativas de vida útil desses ativos tiveram seus efeitos reconhecidos a partir da data de transição 01/01/2009.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, para os casos de ativos qualificáveis.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas com base no prazo de vigência do contrato de locação do imóvel ou vida útil dos bens, dos dois o menor.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

34.1.4 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos

Refere-se a provisão ao valor recuperável de ativos financeiros conforme CPC 38 (IAS 39).

34.1.5 Reclassificações

Visando adequar a forma de apresentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos que antes eram apresentados no ativo e passivo circulante, ambos foram reclassificados para o não circulante.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***34.2 Comparação das rubricas que foram ajustadas:****34.2.1 Balanços patrimoniais**

	Controladora			
	01/01/2009 (*)		31/12/2009	
	Anteriormente publicado	Ajustado ao CPC	Anteriormente publicado	Ajustado ao CPC
Ativo				
Circulante				
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	<u>20.445</u>	<u>-</u>	<u>52.168</u>	<u>-</u>
Total circulante	269.319	248.874	414.352	362.184
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	<u>74.838</u>	<u>95.283</u>	<u>63.206</u>	<u>115.374</u>
Total realizável a longo prazo	180.444	200.889	125.004	177.172
Investimentos (Nota 35.1.3)	116.040	113.077	77.824	74.676
Imobilizado (Nota 35.1.3)	356.795	360.455	394.111	411.983
Intangível (Nota 35.1.2)	<u>309.537</u>	<u>332.182</u>	<u>316.130</u>	<u>341.153</u>
	<u>782.372</u>	<u>805.714</u>	<u>788.065</u>	<u>827.812</u>
	<u>1.232.135</u>	<u>1.255.477</u>	<u>1.327.421</u>	<u>1.367.168</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Controladora			
	01/01/2009 (*)		31/12/2009	
	Anteriormente publicado	Ajustado ao CPC	Anteriormente publicado	Ajustado ao CPC
Passivo				
Circulantes				
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	858	-	-	-
Contas a pagar por aquisições de controladas (Nota 35.1.2)	8.228	15.971	13.961	20.030
Outras contas (Nota 35.1.2)	<u>19.316</u>	<u>19.914</u>	<u>43.494</u>	<u>44.092</u>
Total passivo circulante	283.483	290.966	358.996	365.663
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	8.415	10.719	8.186	13.789
Contas a pagar por aquisições de controladas (Nota 35.1.2)	<u>67.764</u>	<u>81.476</u>	<u>60.202</u>	<u>73.227</u>
Total exigível a longo prazo	469.750	485.766	429.237	447.865
Patrimônio líquido				
Reserva de lucros (Nota 35.2.2)	<u>11.384</u>	<u>11.227</u>	<u>71.670</u>	<u>86.122</u>
Total do Patrimônio Líquido	<u>478.902</u>	<u>478.745</u>	<u>539.188</u>	<u>553.640</u>
	<u>1.232.135</u>	<u>1.255.477</u>	<u>1.327.421</u>	<u>1.367.168</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	01/01/2009 (*)		31/12/2009	
	Anteriormente publicado	Ajustado aos IFRS	Anteriormente publicado	Ajustado aos IFRS
Ativo				
Circulante				
Impostos a recuperar (nota 35.1.4)	48.520	42.539	42.694	36.713
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	<u>20.445</u>	<u>-</u>	<u>58.569</u>	<u>-</u>
Total do ativo circulante	880.521	854.095	724.926	660.376
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	<u>74.838</u>	<u>95.283</u>	<u>85.246</u>	<u>143.815</u>
Total do realizável a longo prazo	179.354	199.799	147.049	205.618
Imobilizado (Nota 35.1.3)	473.558	481.301	425.132	446.339
Intangível (Nota 35.1.2)	<u>316.098</u>	<u>336.150</u>	<u>321.306</u>	<u>344.265</u>
	<u>789.872</u>	<u>817.667</u>	<u>746.698</u>	<u>790.864</u>
	<u>1.849.747</u>	<u>1.871.561</u>	<u>1.618.673</u>	<u>1.656.858</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	01/01/2009 (*)		31/12/2009	
	Anteriormente publicado	Ajustado aos IFRS	Anteriormente publicado	Ajustado aos IFRS
Passivo				
Circulantes				
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	858	-	3.066	-
Contas a pagar por aquisições de controladas (Nota 35.1.2)	8.228	15.971	13.961	20.030
Outras contas (Nota 35.1.2)	<u>24.489</u>	<u>25.087</u>	<u>43.940</u>	<u>44.538</u>
Total do passivo circulante	354.114	361.597	358.274	361.875
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Impostos diferidos (nota 35.1.5)	8.415	9.191	8.186	15.293
Contas a pagar por aquisições de controladas (Nota 35.1.2)	<u>67.764</u>	<u>81.476</u>	<u>60.202</u>	<u>73.227</u>
Total exigível a longo prazo	1.015.119	1.029.607	721.211	741.343
Patrimônio líquido				
Reserva de lucros (Nota 35.2.2)	<u>11.384</u>	<u>11.227</u>	<u>71.670</u>	<u>86.122</u>
	<u>480.514</u>	<u>480.357</u>	<u>539.188</u>	<u>553.640</u>
	<u>1.849.747</u>	<u>1.871.561</u>	<u>1.618.673</u>	<u>1.656.858</u>

(*) Data da adoção inicial

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***34.2.2 Reconciliação do patrimônio líquido da controladora e consolidado**

	01/01/2009 (*)	31/12/2009
Patrimônio líquido anteriormente publicado	<u>478.902</u>	<u>539.188</u>
Ajustes dos efeitos decorrentes da adoção das IFRS:		
Capitalização de juros (Nota 35.1.1)	5.446	4.463
Combinação de negócios (Nota 35.1.2)	(3.301)	(1.518)
Custo atribuído no imobilizado (Nota 35.1.3)	3.596	2.969
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros (Nota 35.1.4)	(5.981)	(5.981)
Impostos diferidos sobre os ajustes acima	83	23
Revisão da vida útil do ativo imobilizado (Nota 35.1.3)	<u>-</u>	<u>14.496</u>
	<u>(157)</u>	<u>14.452</u>
Patrimônio líquido apurado pelas normas internacionais	<u>478.745</u>	<u>553.640</u>

(*) Data da adoção inicial.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***34.2.3 Reconciliação do resultado em 31 de dezembro de 2009**

	Controladora		Consolidado	
	Anteriormente Publicado	Ajustado aos CPCs	Anteriormente Publicado	Ajustado aos IFRS
Receita	<u>895.919</u>	<u>895.919</u>	<u>1.388.313</u>	<u>1.388.313</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(613.862)</u>	<u>(601.164)</u>	<u>(943.422)</u>	<u>(931.472)</u>
Lucro bruto	282.057	294.755	444.891	456.841
Despesas operacionais				
Administrativas e gerais	(225.380)	(222.411)	(302.287)	(299.089)
Despesas financeiras	(134.643)	(135.494)	(170.705)	(171.556)
Receitas financeiras	104.995	104.995	129.450	129.450
Resultado de equivalência patrimonial	50.394	50.011	-	-
Outras receitas operacionais	<u>1.796</u>	<u>1.796</u>	<u>5.041</u>	<u>5.041</u>
	(202.838)	(201.103)	(338.501)	(336.154)
Lucro líquido do período antes dos impostos	<u>79.219</u>	<u>93.652</u>	<u>106.390</u>	<u>120.687</u>
Imposto de renda e contribuição social	(16.583)	(16.583)	(42.086)	(42.086)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	<u>21.178</u>	<u>21.156</u>	<u>20.693</u>	<u>20.807</u>
	4.595	4.573	(21.393)	(21.279)
Lucro líquido do período antes das participações de não controladores	<u>83.814</u>	<u>98.225</u>	<u>84.997</u>	<u>99.408</u>
Participações de não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.183)</u>	<u>(1.183)</u>
Lucro líquido do período	<u>83.814</u>	<u>98.225</u>	<u>83.814</u>	<u>98.225</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***34.2.4 Demonstração do resultado da controladora e consolidado**

	31/12/2009	
	Controladora	Consolidado
Lucro líquido anteriormente publicado	<u>83.814</u>	<u>83.814</u>
Capitalização de juros (Nota 35.1.1)	(983)	(983)
Combinação de negócios (Nota 35.1.2)	1.254	1.483
Custo atribuído no imobilizado (Nota 35.1.3)	-	(628)
Impostos diferidos sobre os ajustes acima	(92)	44
Revisão da vida útil de ativo imobilizado (Nota 35.1.3)	14.615	14.495
Ajustes efetuados nas controladas	<u>(383)</u>	<u>-</u>
	<u>14.411</u>	<u>14.411</u>
Lucro líquido apurado pelas normas internacionais	<u>98.225</u>	<u>98.225</u>

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)***35 Eventos subsequentes**

35.1 A MD1 Diagnósticos S.A., os Srs. Edson Godoy Bueno, Dulce Pugliese de Godoy Bueno, Luiz Alves Filho, Romeu Côrtes Domingues, Rômulo Côrtes Domingues, Roberto Côrtes Domingues, João Renato Côrtes de Barros Silveira, Evandro Miguelote Vianna e Heloísa de Mendonça H. Saad, a JPLSPE Empreendimentos e Participações S.A. e a Companhia celebraram em 29 de agosto de 2010 um memorando de entendimentos vinculante ("MoU") que regula os principais termos negociais da proposta de incorporação, pela Companhia, da MD1, ou da totalidade das ações de emissão da MD1 ("Incorporação"), a ser realizada nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em decorrência da Incorporação, o capital social da Companhia será aumentado, com a emissão de novas ações a serem entregues aos acionistas da MD1, sendo que a relação de troca será estabelecida com base no valor econômico da MD1, estimado em 26,36% do capital social da Companhia, calculado após o aumento de capital a ser realizado em decorrência da Incorporação, sujeito a determinados ajustes previstos no MoU.

Em 05 de janeiro de 2011, foi aprovada pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação de ações de emissão da MD1 Diagnósticos S.A. ("MD1"), tendo a MD1 se tornado subsidiária integral da Companhia.

35.2 Em Reunião realizada em 09 de fevereiro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª emissão para distribuição pública, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") n.º 134, de 1 de novembro de 1990, conforme alterada, e da Instrução CVM n.º 155, de 07 de agosto de 1991, conforme alterada; com dispensa de registro automático nos termos do artigo 5º, inciso II, da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme posteriormente alterada, ("Instrução CVM n.º 400/03"), de uma nota comercial, em lote único e indivisível ("Nota Promissória"), totalizando, na data de emissão, o valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) ("Oferta");

Em 18 de fevereiro de 2011 a Companhia efetuou a emissão de 01 Nota Promissória, no valor nominal de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) e vencimento único em 13 de fevereiro de 2012.

Notas Explicativas**Diagnósticos da América S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais)*

Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à 102% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósito Interfinanceiro de um dia.

A Nota Promissória possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas. A Nota Promissória contará com garantia real representada pela cessão fiduciária e promessa de cessão fiduciária de direitos creditórios relativos às receitas oriundas da atividade da Emissora observados os termos e condições específicos estabelecidos nesta cártula e no Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia n.º CSBRA20110100193 (“Contrato de Cessão Fiduciária”), celebrado entre a Emissora e o Credit Suisse (Brasil) Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente de garantia (“Agente de Garantia”). A Nota Promissória não contará com garantia fidejussória representada por aval.

- 35.3 Em reunião realizada em 16 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a captação de recursos mediante a realização da 2ª. (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, para distribuição pública no valor total de até R\$ 810.000 com regime de garantia firme e de melhores esforços de colocação, nos termos da Instrução CVM n. 476, de 16 de janeiro de 2009.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com as debêntures serão integralmente utilizados para: (i) a quitação da totalidade das notas promissórias comerciais da primeira emissão da Companhia efetivamente subscritas e integralizadas; (ii) pagamento de outras dívidas, inclusive, aquelas tomadas junto a instituição financeira devidamente habilitada a operar no mercado de capitais para a intermediação da Oferta que vier a ser contratada pela Companhia (“Coordenador Líder”); e (iii) reforço do capital de giro da Companhia.

* * * *

Notas Explicativas

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Marcelo Noll Barboza
Diretor Presidente

Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Financeiro

Tharso Bossolani
Diretor de Relações com Investidores

Daniel Vendramini da Silva
TC-CRC 1SP125812/O-1

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável

Proposta de Orçamento de Capital**Proposta da Diretoria para destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31.12.2010 e proposta de orçamento de capital para o exercício de 2011.**

A Diretoria da Companhia submete à apreciação dos membros do Conselho de Administração, a seguinte proposta de destinação de lucros retidos no balanço do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, bem como de orçamento de capital para o exercício de 2011, observadas a legislação societária vigente e as disposições constantes de seu estatuto social:

A proposta de destinação do lucro líquido é:

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$	97.966.212,10
Reserva Legal	R\$	4.898.310,61
Destinações:		
Juros sobre Capital Próprio	R\$	30.000.000,00
Reserva de Retenção de Lucros	R\$	63.067.901,49

A Companhia investirá em expansão orgânica e reforma de unidades de atendimento, modernização tecnológica, desenvolvimento de sistemas e outros.

Visando ao referido crescimento da Companhia, será oportuna a Reserva de Retenção de Lucros no montante de R\$ 63.067.901,49 (sessenta e três milhões, sessenta e sete mil, novecentos e um reais e quarenta e nove centavos), proveniente do saldo remanescente do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Proposta de Orçamento de Capital

O valor destinado para Reserva de Retenção de Lucros financiará parte do Orçamento de Capital da Companhia para o exercício de 2011, conforme se segue:

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$	97.966.212,10
Reserva Legal	R\$	4.898.310,61
Destinações:		
Juros sobre Capital Próprio	R\$	30.000.000,00
Reserva de Retenção de Lucros	R\$	63.067.901,49
Aplicações:		em 2011:
Expansão orgânica e reforma de unidades de atendimento		110.000.000,00
Modernização tecnológica		30.000.000,00
Desenvolvimento de sistemas		7.000.000,00
Outros		3.000.000,00
Total das aplicações		150.000.000,00
Fontes:		
Reserva de retenção de lucro do exercício de 2010		63.067.901,49
Caixa parcial estimado a ser gerado nas atividades operacionais em 2011		86.932.098,51
Total das fontes		150.000.000,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição Acionária

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2010			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	281.744	0,12%	281.744	0,12%
Diretoria	3.432	0,00%	3.432	0,00%
Ações em tesouraria	459.035	0,20%	459.035	0,20%
Ações em circulação no mercado	228.867.529	99,68%	228.867.529	99,68%
Total de Ações	229.611.740	100,00%	229.611.740	100,00%

Em AGE realizada em 01 de fevereiro de 2010, foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias da Companhia, passando cada 1 ação ON a ser representada por 4 ações ON.

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Acionistas	Posição em 31 de dezembro de 2009			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	71.787	0,13%	71.787	0,13%
Diretoria	-	0,00%	-	0,00%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%
Ações em circulação no mercado	57.331.148	99,87%	57.331.148	99,87%
Total de Ações	57.402.935	100,00%	57.402.935	100,00%

Em AGO realizada em 28 de abril de 2009 foi instalado o Conselho Fiscal da Companhia em caráter não permanente, para funcionar no exercício de 2009. A investidura no cargo ocorreu em 08 de maio de 2009.

Acionistas	Posição em 1º de janeiro de 2009			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Conselho de Administração	3.642.234	6,35%	3.642.234	6,35%
Diretoria	1.547	0,00%	1.547	0,00%
Conselho Fiscal	1.500	0,00%	1.500	0,00%
Outros acionistas	53.757.654	93,65%	53.757.654	93,65%
Total de Ações	57.402.935	100,00%	57.402.935	100,00%
Ações em circulação no mercado	53.759.154	93,65%	53.759.154	93,65%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia contratou serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 196,9 mil (R\$ 213,7 mil em 2009), representando 26,47% dos honorários totais de auditoria externa contratados em 2010 (14,39% em 2009). Esses serviços, de curta duração, foram executados durante o exercício e referiam-se basicamente à (i) assessoria na recolocação de executivos no mercado de trabalho e, (ii) assessoria para fins de adesão ao processo de parcelamento de débitos fiscais. A Companhia, em discussão com seus auditores independentes, concluiu que esses serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Diagnósticos da América S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de março de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 14 de março de 2011.

Diretor Presidente - Marcelo Noll Barboza

Diretor Financeiro - Carlos Alberto Bezerra de Moura

Diretor de Relações com Investidores - Tharso Bossolani

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 14 de março de 2011, relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 14 de março de 2011.

Diretor Presidente - Marcelo Noll Barboza

Diretor Financeiro - Carlos Alberto Bezerra de Moura

Diretor de Relações com Investidores - Tharso Bossolani